

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 055/2024  
Data: 04/07/2024



### ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP).....</b>	<b>4</b>
MOVIMENTAÇÃO TEM ALTA DE 8% NOS PORTOS DO PARANÁ.....	4
ANTT APROVA PROJETO PARA EXPANSÃO DE FERROVIA .....	4
POPULAÇÃO COBRA DEFINIÇÃO SOBRE DESAPROPRIAÇÕES PARA OBRA DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ.....	5
<b>MERCOS SHIPPING MARÍTIMA LTDA .....</b>	<b>6</b>
NOVA LEI FACILITA CESSÃO DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS PELOS GOVERNOS .....	6
PECÉM E SINES AVANÇAM NA CRIAÇÃO DE “CORREDOR DE H2V” ENTRE CE E PORTUGAL .....	7
<b>ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS.....</b>	<b>8</b>
ANTAQ PARTICIPA DE EVENTO QUE DISCUTIU O SETOR PORTUÁRIO .....	8
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF .....</b>	<b>9</b>
PARQUE VALONGO: MAIOR PORTO BRASILEIRO INAUGURA O PRIMEIRO ESPAÇO PÚBLICO DESTINADO AO LAZER .....	9
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF .....</b>	<b>10</b>
RODOVIAS - MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES APROVA PLANO DE OUTORGA E PROJETO DE CONCESSÃO DA ROTA DO AGRO SEGUE PARA O TCU .....	10
<b>PORTAL PORTO GENTE .....</b>	<b>11</b>
TERMINAL PORTUÁRIO DE VILA VELHA BATE RECORDE E APRESENTA CRESCIMENTO DE 63%.....	11
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT .....</b>	<b>12</b>
EDITORIAL – IGUALDADE DE GÊNERO NO SETOR PORTUÁRIO .....	12
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	13
<i>ANTT aprova novo investimento na Fico .....</i>	<i>13</i>
<i>Concessão autorizada.....</i>	<i>13</i>
<i>Via Dutra ganha nova parada para caminhoneiros hoje .....</i>	<i>13</i>
NACIONAL - PLANO SAFRA 2024/2025 É ANUNCIADO COM RECORDE DE RECURSOS .....	14
NACIONAL - ENAPORT: MINISTRO DO TST PROPÕE DIÁLOGO PARA ADEQUAR LEIS TRABALHISTAS .....	15
NACIONAL - GOVERNO SUSPENDE NOVOS LEILÕES PARA IMPORTAÇÃO DE ARROZ .....	17
NACIONAL - PRÊMIO PORTOS + BRASIL CRIA CATEGORIA IGUALDADE DE GÊNERO .....	18
NACIONAL - PUBLICADA PORTARIA QUE EXIGE SUSTENTABILIDADE EM CONCESSÕES RODOVIÁRIAS .....	19
NACIONAL - TRILHOS SEM USO DA TRANSNORDESTINA SERÃO UTILIZADOS POR VLT NA PARAÍBA.....	20
PORTO DE SANTOS - TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ: OBRAS ESTÃO PREVISTAS PARA O 2º SEMESTRE DE 2025 .....	20
REGIÃO SUL - JAN DE NUL INICIA DRAGAGEM EMERGENCIAL NO CANAL DE RIO GRANDE .....	21
REGIÃO NORDESTE - PORTO DE FORTALEZA ABRE EDITAL PARA DERROCAGEM DO CAIS.....	22
REGIÃO NORDESTE - CEARÁ E PORTUGAL FIRMAM PARCERIA POR OPERAÇÕES SUSTENTÁVEIS.....	23
REGIÃO NORDESTE - PORTO DO ITAQUI RECEBE PRIMEIRA OPERAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE PETRÓLEO ENTRE NAVIOS 24	
<b>BAHIA ECONÔMICA - BA .....</b>	<b>25</b>
JERÔNIMO ESTARIA INCOMODADO COM CONSÓRCIO DA PONTE SALVADOR-ITAPARICA .....	25
<b>O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....</b>	<b>26</b>
ANCHIETA GANHARÁ ELETROPOSTO PARA CARROS ELÉTRICOS EM DIREÇÃO À BAIXADA .....	26
NO PARQUE VALONGO ANTIGOS ARMAZÉNS CONTAM UM POUCO DA HISTÓRIA DO PORTO E DA CIDADE DE SANTOS .....	27
ANTAQ PARTICIPA DE EVENTO QUE DISCUTIU O SETOR PORTUÁRIO .....	28
<b>JORNAL O GLOBO – RJ.....</b>	<b>28</b>
BALANÇA COMERCIAL TEM SUPERÁVIT DE US\$ 6,7 BILHÕES EM JUNHO, QUEDA DE 33,4% EM RELAÇÃO AO ANO PASSADO ..	28
REFORMA TRIBUTÁRIA: DEPUTADOS MANTÉM TRIBUTAÇÃO DE FUNDOS DE PENSÃO E SETOR TENTARÁ ISENÇÃO NO PLENÁRIO	29
AÉREAS VÃO PAGAR MENOS IMPOSTO SE TRANSPORTAREM 600 PESSOAS POR DIA EM VOOS REGIONAIS.....	30
NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM ACESSO À TRATAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO TRIPLICA DESDE ENTRADA EM VIGOR DO MARCO LEGAL .....	30
ASSOCIAÇÃO DO SETOR DE SANEAMENTO ESTIMA AUMENTO DE IMPOSTOS COM REFORMA TRIBUTÁRIA .....	31
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP .....</b>	<b>32</b>
TRIBUTÁRIA: DEPUTADOS INCLUEM ‘BETS’ E VEÍCULOS ELÉTRICOS NO ‘IMPOSTO DO PECADO’ E POUAM CAMINHÕES.....	32
PARTICIPAÇÃO PRIVADA NO SANEAMENTO CRESCE 203% EM 4 ANOS DE MARCO LEGAL, APONTA ABCON SINDCON.....	36
IMPORTAÇÃO DE AUTOMÓVEIS CRESCE 432% EM RELAÇÃO A JUNHO DE 2023.....	37
PORTO DO AÇU, NO RIO, INAUGURA PRIMEIROS ARMAZÉNS PARA ESCOAR SOJA E MILHO DE MINAS E CENTRO-OESTE .....	37



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 0554/2024  
Página 3 de 47  
Data: 04/07/2024  
[www.mercoshipping.com.br](http://www.mercoshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)

<b>VALOR ECONÔMICO (SP).....</b>	<b>39</b>
PUXADO POR BENS DE CAPITAL E DE CONSUMO, VOLUME DE IMPORTAÇÕES DISPARA EM JUNHO .....	39
MINÉRIO DE FERRO DEVE SUBIR NO FINAL DO ANO; ESTOQUES SEGUEM ELEVADOS EM PORTOS CHINESES.....	40
SANTOS BRASIL PLANEJA ANTECIPAR PARA 2026 AMPLIAÇÃO DE TERMINAL EM SANTOS .....	40
<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS.....</b>	<b>42</b>
INVESTIMENTOS EM ENERGIA LIMPA SOMAM US\$ 2 TRILHÕES — E US\$ 1 TRILHÃO EM COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS .....	42
PROJETO DE PETROLEIRO A HIDROGÊNIO LÍQUIDO RECEBE APROVAÇÃO EM PRINCÍPIO DA CLASSNK .....	43
TECHNIP ENERGIES E PARCEIROS DESENVOLVEM ÂNCORAS EÓLICAS FLUTUANTES REUTILIZÁVEIS .....	43
HMM TESTARÁ SISTEMA DE CAPTURA DE CARBONO A BORDO DE UM NAVIO DE 2.200 TEUs .....	44
DESCARBONIZAÇÃO DOS MARES SERÁ TEMA DE AUDIÊNCIA NA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES .....	45
SENADO CONCLUI VOTAÇÃO DO MARCO LEGAL DO HIDROGÊNIO DE BAIXO CARBONO .....	45
INSTITUIÇÕES DEBATEM CONSTITUIÇÃO DE CLUSTER NAVAL TECNOLÓGICO NA BAHIA .....	45
NT GASTÃO MOTTA CHEGOU AO RENAVALTIMENTO PARA REVITALIZAÇÃO .....	46
<b>MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA .....</b>	<b>47</b>
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA <a href="http://MERCOSHIPPING.COM">MERCOSHIPPING.COM</a> E NO <a href="http://LINKEDIN.COM">LINKEDIN.COM</a> .....	47

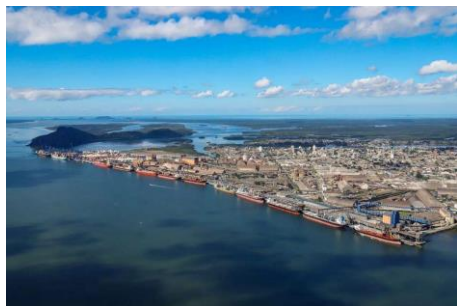


### A TRIBUNA DIGITAL (SP)

#### MOVIMENTAÇÃO TEM ALTA DE 8% NOS PORTOS DO PARANÁ

Entre janeiro e maio deste ano foram 27.197.565 toneladas, contra 25.220.449 toneladas no mesmo período de 2023; soja é destaque

Por [ATribuna.com.br](http://ATribuna.com.br)



*Segundo dados do Governo Federal, os portos paranaenses alavancaram metade do crescimento nacional em exportação de soja entre os meses de janeiro e maio deste ano (Rodrigo Félix Real/Portos do Paraná/Divulgação)*

A movimentação geral nos Portos do Paraná cresceu 8% entre janeiro e maio deste ano, em comparação a igual período do ano passado, de 25.220.449 toneladas para 27.197.565 toneladas.

Na importação, houve um crescimento de 14% em relação a 2023, passando de 9.074.119 toneladas para 10.335.801 toneladas movimentadas este ano.

A exportação teve alta de 4% este ano em relação ao mesmo período do ano anterior, movimentando 16.861.765 toneladas, 715.435 a mais que em 2023.

A maior movimentação em volume foi de grão de soja. Ao todo, 6.381.268 toneladas foram movimentadas este ano, contra 5.743.035 no ano passado, representando um crescimento de 11%.

Segundo dados do Governo Federal, os portos paranaenses alavancaram metade do crescimento nacional em exportação de soja entre os meses de janeiro e maio deste ano. Das 1.183.261 toneladas a mais no Brasil este ano, 638.232 toneladas são do Porto de Paranaguá.

Fonte: *A Tribuna Digital - SP*

Data: 04/07/2024

#### ANTT APROVA PROJETO PARA EXPANSÃO DE FERROVIA

A iniciativa vai desenvolver a infraestrutura ferroviária na região e potencializar o escoamento da produção agrícola e mineral local

Por [ATribuna.com.br](http://ATribuna.com.br)



*Modificado em 4 de julho de 2024 às 08:02 Ferrovia de Integração do Centro-Oeste escoará produção de soja e milho para portos, como o de Santos (Divulgação/AESCOM ANTT)*

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aprovou, na terça-feira (2), o projeto-executivo para a implantação da via permanente do trecho entre o km 131 + 260 metros e o km 167 + 300 metros, localizados entre os estados de Mato Grosso e Goiás, da Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (Fico). A iniciativa vai desenvolver a infraestrutura ferroviária na região e

potencializar o escoamento da produção agrícola e mineral local.

#### Impacto

A aprovação é um passo significativo para o avanço da Fico, uma obra estratégica que contribuirá para a logística e o transporte de cargas no Brasil. O trecho aprovado é parte essencial da ligação

entre os estados do Mato Grosso e Goiás. A deliberação já foi publicada no Diário Oficial da União (DOU), por isso já está valendo.

“Essa decisão reflete o compromisso da ANTT em garantir a eficiência e a segurança das operações ferroviárias, promovendo o desenvolvimento econômico e social por meio do setor de transportes terrestres”, disse o diretor da agência, Luciano Lourenço.

### Para os portos

A Fico faz parte de uma política de desenvolvimento logístico do Brasil para interligar os polos produtores de grãos do Centro-Oeste até a Ferrovia Norte Sul. Com 888 km de extensão, sendo 383 km de Mara Rosa (GO) a Água-Boa (MT) e 505 km de Água Boa a Lucas do Rio Verde (MT), a Ferrovia de Integração do Centro-Oeste escoará a produção de soja e milho do centro norte do estado de Mato Grosso, maior região produtora de soja do Brasil, em direção aos portos de São Luís (MA), Paranaguá (PR) e Santos.

**Fonte: A Tribuna Digital - SP**

**Data: 04/07/2024**

## POPULAÇÃO COBRA DEFINIÇÃO SOBRE DESAPROPRIAÇÕES PARA OBRA DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ

Projeto foi discutido em audiência pública na Câmara de Santos

*Por Bárbara Farias*



**A parte submersa terá 870 metros de comprimento e vai ligar as regiões de Outeirinhos e Macuco, do lado de Santos, com Vicente de Carvalho (Reprodução)**

A Associação Comunitária do Macuco (Acom) cobrou uma definição sobre eventuais desapropriações no bairro para a construção do túnel submerso entre Santos e Guarujá, nesta quarta (3), durante a audiência pública realizada Câmara de Santos. O encontro foi uma iniciativa da Comissão Especial de Vereadores (CEV) criada para acompanhar o projeto.

Liderando o movimento Aqui, Túnel Não, o secretário da Acom, engenheiro José Santaella Júnior, disse que enquanto houver indefinição quanto ao traçado da ligação seca e o risco de desapropriações e impactos no trânsito local, os moradores não apoiarão a obra. Segundo ele, o projeto em debate, que consta no site da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), é o mesmo que foi desenvolvido pela extinta estatal paulista Dersa, em 2013, e que previa ao menos 200 desapropriações no bairro.

“O projeto foi apresentado à sociedade em audiência pública, em abril, e, após análises de todas as contribuições, os ajustes foram realizados. Mas nós enviamos uma série de sugestões e não recebemos nenhuma resposta formal da Artesp até o momento”, ressaltou Santaella.



Ele apresentou um trecho do edital onde se determina que a concessionária conduza as desapropriações. “Não queremos desapropriações, nem o tráfego pesado, mas isso não consta nos editais e isso nos aflige. Enquanto isso não estiver claro, no papel, não temos uma solução definida”, declarou.

**Representantes da Autoridade Portuária de Santos, Antaq, do Legislativo e da comunidade do Macuco debateram principalmente sobre eventuais desapropriações (Alexsander Ferraz/AT)**

O túnel Santos-Guarujá será viabilizado de forma conjunta pela União e pelo Governo do Estado de São Paulo que destinarão, cada um, 50% do valor do investimento necessário, estimado em R\$ 6 bilhões. A obra deverá ser feita por meio de parceria público-privada (PPP).



Presente à audiência pública, o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, comentou sobre o cronograma do projeto. “O lançamento do edital está previsto para março do próximo ano, contrata-se a empresa vencedora em julho e o início das obras no segundo semestre de 2025”.

Pomini reforçou que o projeto Porto, elaborado pela comissão mista capitaneada pela APS no ano passado, estabelece um traçado sem desapropriações. A proposta alternativa tem o apoio dos moradores do Macuco.

Pomini mencionou ainda a reunião que teve com diretores da Agência Nacional dos Transportes Aquaviários (Antaq), na terça-feira, em Brasília, e que o projeto do túnel foi discutido. Segundo ele, o “diálogo com a comunidade local” é fundamental para aprimorar o traçado, “zerarmos as desapropriações e ajustarmos essa obra para que se respeite a sociedade”.

O gerente regional de São Paulo substituto da Antaq, Daniel Alves dos Santos, pontuou que moradores dos bairros próximos às embocaduras do túnel serão diretamente impactados. “Santos já tem um viário, que terá que ser adaptado na região do Macuco. Guarujá vai ter que construir um viário. São realidades diferentes que a gente precisa trabalhar numa equação exata. Eu tenho a boca e não tenho a saída ou eu tenho a saída e não tenho a boca. Então, precisamos encontrar a solução porque essa é a nossa realidade e as obras terrestres vão impactar a todos”.

O presidente da CEV, vereador Bruno Orlandi (PSD), destacou que, devido à importância socioeconômica da ligação seca para a Cidade, o Legislativo decidiu criar a comissão especial e promover a audiência pública.

“O túnel Santos-Guarujá é um sonho antigo. A audiência é uma oportunidade para autoridades falarem sobre o projeto, para a população apresentar contribuições e discutirmos os pontos mais difíceis que a gente precisa superar”.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 04/07/2024*



## MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

### NOVA LEI FACILITA CESSÃO DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS PELOS GOVERNOS

As mudanças impostas pela lei facilitam a arrecadação de dinheiro e melhoram a forma como são cobrados impostos das pessoas e empresas

*Da Redação ME*

A Lei Complementar Nº 208/2024, sancionada pelo presidente Luís Inácio Lula da Silva no último dia 2, passa a permitir que União, Estados, Distrito Federal e Município cedam, onerosamente, direitos originados de créditos tributários e não tributários, inclusive quando inscritos em dívida ativa, a pessoas jurídicas de direito privado ou a fundos de investimento regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ao repassar para financeiras e securitizadoras os direitos de receber dinheiro que as pessoas ou empresas devem em impostos ou outras dívidas, o governo pode ter acesso mais rápido aos recursos. As mudanças facilitam a arrecadação de dinheiro e melhoram a forma como são cobrados impostos das pessoas e empresas. A lei também introduzir o protesto extrajudicial como medida para interromper a prescrição dos créditos.

Embora tenha saído com algumas limitações, esse mecanismo de vender os “créditos podres” para terceiros pode ser uma fonte importante de geração de caixa para os governos estaduais e municipais. Além disso, o governo poderá usar um método chamado “protesto” para parar o tempo em que eles podem cobrar impostos que as pessoas devem. Eles também podem pedir informações sobre as finanças das pessoas diretamente para outros órgãos públicos ou empresas privadas, para ajudar na cobrança de impostos.

Leia a lei na íntegra:

LEI COMPLEMENTAR Nº 208, DE 2 DE JULHO DE 2024

<https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LCP&numero=208&ano=2024&ato=5a0MTSE5ENZpWTbae>

Fonte: *Mercos Shipping Marítima Ltda*

Data: 04/07/2024

## PECÉM E SINES AVANÇAM NA CRIAÇÃO DE “CORREDOR DE H2V” ENTRE CE E PORTUGAL

Complexo do Pecém e Porto de Sines, de Portugal, assinaram Memorando de Entendimento para desenvolver corredor logístico sustentável para transporte de H2V entre os dois continentes

*Da Redação ME - Por Paulo Goethe e Fernando Ítalo*



*Acordo entre o Complexo do Pecém e a Administração dos Portos de Sines e do Algarve (APS) para criação de corredor verde que inclui H2V foi formalizado na última sexta-feira (28), em Portugal, Foto: Ascom CIPP/Divulgação*

Separados por 5,6 mil quilômetros de Oceano Atlântico, o porto brasileiro mais próximo da Europa e o porto português mais perto da América do Sul assinaram um memorando de entendimento para a criação de um “corredor verde” logístico. Trata-se de uma ligação marítima para transporte de produtos alimentícios, siderúrgicos e da cadeia de energia e combustíveis sintéticos, incluindo o hidrogênio verde.

Atualmente, navios cargueiros fazem esta rota em 22 dias, sem escalas. Em 2023, o volume de cargas entre os portos dos dois continentes chegou a 83 milhões de toneladas. A parceria vai permitir o desenvolvimento de um hub de hidrogênio verde e a consolidação de um corredor logístico que poderá incluir Angola. O Porto de Sines já vem estabelecendo parcerias estratégicas para o desenvolvimento de corredores verdes no país africano (Barra do Dande) e no Brasil (Companhia Siderúrgica Nacional).

O acordo entre o Complexo Industrial e Portuário do Pecém e a Administração dos Portos de Sines e do Algarve (APS), formalizado na última sexta-feira (28), em Portugal, integra a iniciativa Global Gateway, lançada em 2021 pela Comunidade Europeia (CE) e que vai disponibilizar até 300 milhões de euros em conexões inteligentes, limpas e seguras em cinco pilares estratégicos: setor digital; clima e energia; transporte; saúde; e educação e investigação. A iniciativa está alinhada com a Agenda 2030 das Nações Unidas e com o Acordo de Paris.

“Essa aliança com Sines vai fortalecer a estratégia de integração do Pecém com a União Europeia, ampliando o acesso dos empreendimentos do Complexo Industrial e Portuário do Pecém a mercados europeus e financiamentos do Global Gateway para empreendimentos do Hub de Hidrogênio Verde e da Transnordestina”, destacou Hugo Figueirêdo, presidente do Complexo do Pecém.

“Estamos numa posição muito favorável como um dos locais mais competitivos para a produção de hidrogênio verde e a entrega na forma de amônia para mercados consumidores da Europa e da Ásia”, afirmou. Já o investimento na ferrovia Transnordestina, que conecta o interior do Piauí,

“grande área produtora de soja, milho, algodão e minérios”, com o Porto do Pecém, “abre uma possibilidade de escoar essa produção para todo o mundo, principalmente o mercado europeu”, adiantou Figueirêdio à Agência Lusa.

O presidente da APS, José Luis Cacho, realçou que “as parcerias estratégicas, como as que hoje estabelecemos, trazem vantagens competitivas para o Porto de Sines e para o país, uma vez que promovem o comércio do Brasil para a Europa, destacando Sines como porta de entrada das exportações brasileiras para a Europa, particularmente no negócio agroalimentar e matérias-primas críticas”.

António Vicente, representante da Comissão Europeia em Lisboa que também esteve no evento, salientou que “para chegar aqui houve muito trabalho envolvido, mas ainda há muito trabalho pelo caminho. A importância da conectividade entre os países e continentes, principalmente na cadeia alimentar e à luz dos dias de incerteza que vivemos hoje, é fundamental para promover a autonomia estratégica da União Europeia”.



**Hub de H2V do Pecém tem segundo corredor marítimo entre o Ceará e União Europeia/Foto: Tatiana Fortes (Secom CE)**

### **H2V em Pecém**

Em maio de 2023, o Porto de Pecém fechou acordo com os Países Baixos para o transporte de hidrogénio verde entre o terminal cearense e o Porto de Roterdã, na Holanda. Em dezembro de 2022, o Grupo EDP, empresa portuguesa do setor energético, gerou a primeira molécula de hidrogénio verde, em São Gonçalo do Amarante, no estado do Ceará. Foi a primeira molécula de hidrogénio verde criada no país e na América Latina.

Com a criação de um segundo corredor marítimo entre o Porto do Pecém e a União Europeia, o Ceará reforça sua estratégia para ser o pioneiro e liderar a futura cadeia do hidrogênio verde no Brasil.

### **H2V tem política de estado no Ceará**

Para viabilizar a instalação desse polo no estado, os cearenses criaram uma política de estado – o Hub de H2V do Pecém – que integra governo estadual, empresas privadas internacionais e nacionais, entidades brasileiras da cadeia do hidrogênio verde e energias renováveis, Complexo do Pecém, Porto de Roterdã e universidades.

O projeto tem um acordo de cooperação com a Federação da Indústria do Estado de São Paulo (Fiesp), Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) e Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias (Abeeólica).

Atualmente, o número de empresas interessadas em ter operações no hub se aproxima de 40, com sinalização de investimentos da ordem de US\$ 30 bilhões de dólares (R\$ 145,7 bilhões de reais).

\*Com informações do Governo do Ceará e a Agência Lusa

Fonte: **Mercoshipping Marítima Ltda**

Data: 04/07/2024



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

## **ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS**

### **ANTAQ PARTICIPA DE EVENTO QUE DISCUTIU O SETOR PORTUÁRIO**

Diretor-geral debateu instrumentos de resolução consensual de conflitos na regulação





Brasília, 03/07/2024 - A ANTAQ participou do IX Encontro Nacional das Atividades de Operações Portuárias (ENAPORT), XII Congresso Nacional dos OGMOS (CONOGMO), e II Conferência Nacional Permanente Fenop de Direito Portuário (PORTJUR), nesta quarta-feira (03).

O diretor-geral da Agência, Eduardo Nery, esteve presente no painel “Iniciativas Públicas para Conciliação e Arbitragem”, que aconteceu na quarta-feira, e na abertura do evento, que foi realizado na noite da última terça-feira (02).

“Ontem estivemos na celebração dos 30 anos da Fenop e, no dia de hoje, tive a oportunidade de debater os instrumentos de resolução consensual de conflitos”, explicou o diretor-geral.

### Resolução de conflitos

Durante o painel “Iniciativas Públicas para Conciliação e Arbitragem”, Nery ressaltou medidas que a ANTAQ vem tomando para aumentar a eficiência na resolução de conflitos e o auxílio do Tribunal de Contas da União (TCU) na capacitação dos servidores da Agência sobre esse tema.

Ele mencionou ainda a edição da Resolução ANTAQ nº 98/2023, que estabelece os procedimentos administrativos para resolução de conflitos entre os agentes do setor regulado pela Agência.

“Esse normativo é uma dessas medidas que a Agência vem tomando para que os conflitos tenham soluções mais rápidas, que atendam da melhor forma o interesse público e também dos diversos atores”, explicou o diretor-geral.

Nery completou pontuando que o conhecimento adquirido com a capacitação em resolução de conflitos vai poder ser usado inclusive em atividades que não utilizam esse método, como, a elaboração de regulações, análises de equilíbrio econômico financeiro, entre outras atribuições que compõem a extensa gama de competências da ANTAQ.

*Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários*

*Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ*

*Fone: (61) 2029-6520*

*FAX: (61) 2029-6517*

*E-mail: [asc@antaq.gov.br](mailto:asc@antaq.gov.br)*

*Data: 04/07/2024*



Portos e Aeroportos

## GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

### PARQUE VALONGO: MAIOR PORTO BRASILEIRO INAUGURA O PRIMEIRO ESPAÇO PÚBLICO DESTINADO AO LAZER

A partir desta sexta-feira (5), população da Baixada Santista ganha espaço que reunirá turismo, gastronomia e entretenimento

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, inaugura nesta sexta-feira (5) o primeiro parque público de São Paulo situado em área portuária do estado. Demanda antiga do povo santista, o Parque Valongo será um espaço democrático que vai reunir lazer, turismo, gastronomia e economia criativa. A entrega da primeira fase do empreendimento será às 11h e contará com autoridades de São Paulo, parlamentares, representantes do setor portuário e da Autoridade Portuária de Santos.

O primeiro espaço liberado para moradores e turistas do parque tem 2.400m² e faz parte do antigo armazém 4, área que foi totalmente revitalizada e conta com uma estrutura coberta e climatizada. O local abrigará, ainda, um espaço com restaurantes, lanchonetes e palco para realização de shows. Iniciada em setembro do ano passado, primeira fase das obras contou com investimento de R\$ 20



milhões. Novas etapas do parque serão concluídas nos próximos meses. Ao todo, o projeto contará com aporte de R\$ 43 milhões.

### Próximas etapas

No espaço externo, que era ocupado pelos armazéns 5 e 6, a população vai ganhar uma área com quadra de beach tennis, playground, jardim e uma roda gigante. O Parque contará também com uma plataforma flutuante, de onde pequenas embarcações vão estimular o turismo náutico, e um píer de contemplação.

### Credenciamento de imprensa

Os profissionais de comunicação interessados em realizar a cobertura do evento deverão realizar credenciamento por meio do e-mail: [atendimento@santos.sp.gov.br](mailto:atendimento@santos.sp.gov.br), até às 12h desta quinta-feira (4). No corpo do e-mail é indispensável conter as seguintes informações: nome, RG e CPF dos profissionais que estarão na cerimônia. Ao final do evento, o ministro Silvio Costa Filho atenderá os jornalistas presentes. Não está prevista transmissão do evento.

### Serviço

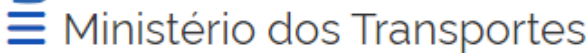
O quê: Inauguração do Parque Valongo

Quando: Sexta-feira (5), a partir das 11h

Local: Parque Valongo - acesso pela passarela ao lado da Alfândega de Santos, na Praça da República – Centro Histórico

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 04/07/2024



## GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

### RODOVIAS - MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES APROVA PLANO DE OUTORGA E PROJETO DE CONCESSÃO DA ROTA DO AGRO SEGUE PARA O TCU

Trechos das BRs 060 e 364 entre Goiás e Mato Grosso conectam rodovias à Ferrovia Norte Sul; expectativa é de que a concessão vá a leilão em novembro de 2024

O Ministério dos Transportes publicou nesta quinta-feira (5) a portaria que autoriza o plano de outorga da concessão da Rota do Agro, que abrange os trechos da BR-060/364/GO e BR-364/MT. O documento foi publicado hoje no Diário Oficial da União (DOU) e, agora, segue para apreciação no Tribunal de Contas da União (TCU). Só após o aval do tribunal é que o edital poderá ser lançado e o leilão de concessão, previsto para novembro, realizado.

“Esta concessão é um projeto muito relevante para o país”, enfatizou a secretária Nacional de Transportes Rodoviários, Viviane Esse. “É um importante corredor logístico, vai facilitar o escoamento da safra pelo Arco Norte. A melhora da infraestrutura, tanto do ponto de vista de segurança quanto da capacidade da via, diminui o custo de transporte. E, conseqüentemente, o custo dos produtos na mesa dos brasileiros”, detalhou.

Reforçando o potencial logístico, em Rio Verde é possível a conexão com a Ferrovia Norte Sul, ramal com 2,2 mil quilômetros de trilhos que corta quatro regiões do país e liga portos de Itaqui (MA) a Santos (SP). Projeções da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) apontam que 22,7 milhões de toneladas de carga devem passar pelos trilhos até 2055.

### Rota do Agro

Com 502,80 km de extensão, a Rota do Agro é formada pelas BR-060/364/GO e BR-364/GO/MT nos trechos que vão de Rio Verde (GO) a Rondonópolis (MT). A cidade de Rio Verde conta com uma população de 225.696 habitantes registrados pelo IBGE e se destaca como o maior polo agrícola de

Goiás, principalmente pela produção de soja, milho e proteína animal. Do mesmo modo, Rondonópolis, com 244.911 habitantes, desponta em Mato Grosso como líder agropecuário no estado, que teve o maior crescimento econômico do país no ano passado, com avanço de 10,3%.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF*

*Data: 04/07/2024*

## Portogente

Fazendo o mundo mais ágil.

### PORTAL PORTO GENTE

#### TERMINAL PORTUÁRIO DE VILA VELHA BATE RECORDE E APRESENTA CRESCIMENTO DE 63%

*Redação Portogente*

Movimentação do primeiro trimestre de 2024 somou 56,3 mil boxes, o que representa um crescimento de 63% se comparado ao mesmo período de 2023

Não é de hoje que o setor logístico tem lidado com a alta demanda de exportações e importações no Brasil. Para se ter uma ideia, no acumulado de janeiro, até a terceira semana de junho de 2024, em comparação a janeiro a junho de 2023, as exportações cresceram 0,7% e somaram US\$ 159,61 bilhões. Já as importações, cresceram 3,5% e totalizaram US\$ 119,85 bilhões, segundo dados divulgados pelo Governo Federal.



*Foto: Divulgação*

De acordo com Gustavo Paixão, Diretor de Terminais da Log-In Logística Integrada, administradora do Terminal Portuário de Vila Velha (TVV), no Espírito Santo, este cenário se reflete, também, no TVV. No primeiro trimestre de 2024, o terminal contou com o maior volume de movimentação de contêineres para um primeiro trimestre, somando 56,3 mil boxes, o que representa um crescimento de 63% se comparado ao mesmo período de

2023.

Paixão ressalta que a continuidade da forte exportação de café pelo estado do Espírito Santo, contribuiu diretamente para os resultados do período. Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), a exportação de café do Brasil no acumulado do mês de junho até a terceira semana, já superou o total exportado em junho completo de 2023.

Outro fator que impactou os resultados do TVV está relacionado ao aumento da importação de veículos elétricos em contêiner flat rack, serviço inédito no Brasil, ideal para grandes cargas, realizado em parceria entre o TVV e a Cosco, companhia chinesa.

Dados da Administração Geral da Alfândega da China mostram que o Brasil é o país que mais compra carros elétricos chineses no mundo, tornando-se o primeiro do ranking mundial em volume no acumulado de janeiro a abril de 2024, somando 88,32 mil unidades. "No TVV, o cenário não é diferente. Somente em 2023, recebemos, ao todo, 44.600 veículos elétricos da China, em parceria com a Cosco. Além disso, fomos reconhecidos como um dos fornecedores destaque da empresa chinesa em 2023, tendo alcançado 25% de participação no volume de carros elétricos movimentados pela companhia", ressalta.

#### Desafios eminentes

Paixão ressalta que o Brasil vem alcançando aumentos de produção e negócios com novos mercados, e que este cenário instiga a discussão acerca da necessidade de novos investimentos e modernizações nos portos brasileiros, a fim de atender tamanha demanda. Maiores volumes



transportados evidenciam a necessidade de melhores acessos aos portos (aquaviários e terrestres), estrutura de armazenagem, capacidade operacional e produtividade, inovação e tecnologia. Com a vinda desses navios e novas rotas sendo criadas, observam-se importantes gargalos operacionais em diversos portos, com formação de filas, gerando atrasos nos navios.

Nesse sentido, os portos que estão implementando essas modernizações necessárias, visando aumento de capacidade e produtividade, podem, em algum momento, sofrer com redução temporária de capacidade, piorando o cenário. "No caso do TVV, temos investido fortemente em modernizações para aumentar nossa capacidade operacional. Esses investimentos foram e têm sido cruciais para atender os desafios relacionados ao aumento das importações e exportações através do Espírito Santo, atenuando o cenário que poderia ser ainda pior", afirma.

Recentemente, foi anunciado pela Log-In Logística Integrada o aporte de R\$ 42 milhões, em obras que estão em andamento, para tornar o TVV o primeiro Terminal Portuário da América Latina a contar com operação remota de portêiner. O investimento faz parte do acordo de concessão do TVV, renovado em 2020, que prevê aportes de R\$ 147 milhões nos três primeiros anos do novo contrato, chegando a R\$ 500 milhões até 2048.

Os três portêineres, que estão sendo modernizados, são os maiores equipamentos de todo o complexo portuário, e responsáveis pela movimentação de grande parte das cargas de contêiner que chegam ao Espírito Santo. "Com as melhorias que estão sendo implementadas nos portêineres, os operadores poderão controlar os equipamentos de forma 100% remota, por meio de um sistema de câmeras que permite uma visão 3D de todo o processo. Isto não só garante mais segurança para as pessoas, como maior performance para as operações", explica.

Além da modernização dos portêineres, as obras em curso no TVV incluem a implementação de dois novos gates automatizados e a aquisição de um novo semirreboque com capacidade superior à anterior, passando de 35 para 65 toneladas e saindo de 12 para 14 unidades.

Tais investimentos no Terminal tiveram início em 2021, quando foram aportados mais de R\$ 82,9 milhões para a aquisição de dois novos guindastes MHC, além de outros equipamentos e sistemas para a melhoria da produtividade da operação.

"Nosso intuito é contribuir para que o Porto de Vitória seja um grande exportador e importador brasileiro. Temos capacidade para crescer e otimizar, cada vez mais, as nossas operações, tanto através do investimento em equipamentos e capacidade operacional, quanto no contínuo investimento em pessoas, inclusive com aumento recente do nosso quadro de colaboradores, para atendimento à crescente demanda operacional. No entanto, precisamos fazer isso em conjunto com todos os 'elos dessa mesma corrente'. Questões como a promoção de melhorias no canal para viabilizar o acesso de navios de maior capacidade, ampliação dos acessos terrestres e aumento da área operacional do porto precisam ser rapidamente discutidas e implementadas no curto prazo, sob pena de perda de competitividade para outros portos no Brasil", finaliza Paixão.

*Fonte: Portal Porto Gente*

*Data: 04/07/2024*



**BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**EDITORIAL – IGUALDADE DE GÊNERO NO SETOR PORTUÁRIO**

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

A criação da categoria Igualdade de Gênero no Prêmio Portos + Brasil, promovido pelo Ministério de Portos e Aeroportos, é uma iniciativa importante na luta por um setor portuário mais justo e diverso. Mais do que um reconhecimento às empresas que já se destacam nesse quesito, a novidade serve como um chamado à ação para todo o setor, ainda predominantemente masculino.



Os dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) são preocupantes: apenas 17,5% dos cargos no setor aquaviário brasileiro são ocupados por mulheres. Em um ambiente onde a maioria das empresas possui menos de 30% de mulheres em seu quadro de funcionários e em cargos de liderança, a iniciativa do Prêmio Portos + Brasil se torna ainda mais crucial.

Ao premiar as empresas que se destacam pela presença feminina, o prêmio não apenas reconhece o compromisso dessas companhias com a diversidade, mas também as coloca como exemplos a serem seguidos. É um incentivo para que outras empresas adotem medidas para promover a igualdade de gênero em seus ambientes de trabalho, desde a seleção até o desenvolvimento profissional e a ascensão a cargos de liderança.

A diversidade não é apenas uma questão de justiça social, mas também um fator crucial para o sucesso das empresas. Estudos comprovam que empresas com maior diversidade de gênero possuem equipes mais criativas, inovadoras e produtivas. Além disso, a presença feminina em cargos de liderança contribui para a quebra de estereótipos e para a criação de um ambiente de trabalho mais inclusivo e respeitoso.

O Prêmio Portos + Brasil, em sua nova categoria, é um passo importante na construção de um setor portuário mais justo, diverso e competitivo. É um lembrete de que a igualdade de gênero não é apenas um ideal, mas um imperativo para o desenvolvimento sustentável do setor e da Nação. É hora de se construir um futuro onde a igualdade de gênero seja uma realidade em todos os ambientes de trabalho, garantindo que mulheres e homens tenham as mesmas oportunidades de se desenvolver profissionalmente e contribuir para o crescimento do País.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 04/07/2024*

## **NACIONAL - HUB – CURTAS**

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

### **ANTT APROVA NOVO INVESTIMENTO NA FICO**

#### **Investimento na Fico 1**

Mais uma etapa da Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (Fico) foi aprovada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Na última terça-feira, dia 2, o Diário Oficial da União publicou o aval dado pela diretoria do órgão regulador, para o projeto executivo para a implantação da via permanente do trecho entre o km 131 + 260 m e o km 167 + 300 m, localizados entre os estados de Mato Grosso e Goiás. O empreendimento irá desenvolver a infraestrutura ferroviária na região e potencializar o escoamento da produção agrícola e mineral local.

#### **Investimento na Fico 2**

O investimento nesse trecho da Fico será realizado pela concessionária Vale S.A. como uma contrapartida para a prorrogação do contrato de concessão da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM).

### **CONCESSÃO AUTORIZADA**

O Governo de São Paulo aprovou nessa quarta-feira, dia 3, a modelagem definitiva e liberou a publicação dos editais de concessão dos trechos rodoviários denominados Rota Sorocabana e Nova Raposo. As duas vias, que ficam no Sudoeste do Estado, somam 553 quilômetros e atendem principalmente 27 municípios paulistas. Os projetos fazem parte do Programa de Parcerias de Investimentos do Estado de São Paulo (PPI-SP).

### **VIA DUTRA GANHA NOVA PARADA PARA CAMINHONEIROS HOJE**

#### **Ponto de parada 1**

O novo ponto de parada e descanso (PPD) de caminhoneiros da Via Dutra (BR-116), um dos maiores do Brasil, será inaugurado hoje, às 15 horas. Localizado no Km 95 da rodovia, que liga São Paulo ao Rio de Janeiro, na cidade de Pindamonhangaba (SP), e com 120 vagas gratuitas para

veículos pesados, a unidade foi implantada a partir de um investimento de R\$ 30 milhões da concessionária CCR RioSP, que administra a via.

### Ponto de parada 2

A entrega do novo PPD reunirá o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (natural de Pindamonhangaba), o secretário-executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro, e o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Rafael Vitale.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 04/07/2024

## NACIONAL - PLANO SAFRA 2024/2025 É ANUNCIADO COM RECORDE DE RECURSOS

Novo plano conta com R\$ 85,7 bi, voltado à sustentabilidade e acréscimo de 10% em relação a 2023  
Por **JÚNIOR BATISTA** [junior.basta@redebenews.com.br](mailto:junior.basta@redebenews.com.br)



**O presidente Lula participou da cerimônia de lançamento do Plano Safra em Brasília: programa prevê linhas de financiamento de crédito rural do Pronaf com redução de taxas**

O Governo Federal apresentou nesta quarta-feira (3) o Plano Safra da Agricultura Familiar 2024/2025, em cerimônia no Palácio do Planalto com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O programa traz um volume recorde de recursos, redução das taxas de juros e mais garantias de acesso ao crédito, com forte ênfase na produção agroecológica e

sustentável.

O novo plano destina R\$ 85,7 bilhões para ações voltadas à agricultura familiar, um aumento de 10% em relação ao ano anterior. O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) terá um montante de R\$ 76 bilhões, 43,3% superior ao anunciado para a safra 2022/2023 e 6,2% maior do que o da safra passada. Entre os destaques, estão as taxas de juros reduzidas para produtores de arroz: 3% para o arroz convencional e 2% para o orgânico.

“Para construir o Plano Safra foi feita uma escuta com todos os setores. Com o setor de máquinas, os agricultores, os bancos, para chegar a esse propósito. Baixamos os juros para a produção de alimentos”, disse o ministro Paulo Teixeira, do Desenvolvimento Agrário.

O presidente Lula disse durante a cerimônia que o Plano Safra da Agricultura Familiar “pode não ser tudo que a gente precisa, mas é o melhor que a gente pode fazer”. Ele acrescentou que o plano “foi feito de forma coletiva, muita gente deu palpite”

O plano prevê dez linhas de financiamento de crédito rural do Pronaf com redução de taxas. Entre elas o Pronaf Custeio para produtos da socio biodiversidade, que terá taxa reduzida de 3% para 2%, enquanto a produção de alimentos básicos como feijão, arroz, mandioca, leite, frutas e verduras passará de 4% para 3%. Outras linhas de investimento também tiveram suas taxas reduzidas para 3%.

Com foco na sustentabilidade, a taxa de juros para produção orgânica, agroecológica e produtos da socio biodiversidade será de 2% para custeio e 3% para investimento. O edital do programa Ecoforte, em seu maior valor histórico de R\$ 100 milhões, apoiará projetos de redes de agroecologia, extrativismo e produção orgânica, beneficiando 40 redes e 30 mil agricultores familiares.

As cooperativas da agricultura familiar contarão com o programa Coopera Mais Brasil, que visa fortalecer a organização coletiva dos agricultores, facilitando a comercialização dos produtos. Com um investimento de R\$ 55 milhões, o programa apoiará a gestão de 700 cooperativas. Além disso, os

agricultores familiares serão incluídos em três importantes fundos garantidores da União, facilitando ainda mais o acesso ao crédito.

### Máquinas e microcrédito

O plano também traz novidades na aquisição de máquinas e implementos agrícolas de pequeno porte, com juros de 2,5% ao ano, voltados para famílias com renda anual de até R\$ 100 mil. No âmbito do microcrédito, as famílias poderão acessar até R\$ 35 mil pelo Pronaf B, com taxa de juros de 0,5% e desconto de até 40% para quem paga em dia

O financiamento para a regularização fundiária de imóveis rurais terá limite de R\$ 10 mil, com taxa de juros de 6% ao ano e prazo de pagamento de 10 anos, incluindo 3 anos de carência. Editais específicos também foram lançados para apoiar quintais produtivos e a organização produtiva de mulheres rurais, com investimentos de R\$ 30 milhões cada.

### Veja as linhas e taxas:

**Pronaf Custeio:** produtos da socio biodiversidade (como babaçu, jambu, castanha do Brasil e licuri): de 3% para 2%.

**Pronaf Custeio:** produção de alimentos como feijão, arroz, mandioca, leite frutas e verduras: de 4% para 3%.

**Pronaf Floresta (Investimento):** de 4% para 3%.

**Pronaf Semiárido (Investimento):** de 4% para 3%.

**Pronaf Mulher (Investimento):** para as agricultoras com renda familiar bruta anual de até R\$ 100 mil: de 4% para 3%.

**Pronaf Jovem (Investimento):** de 4% para 3%.

**Pronaf Agroecologia (Investimento):** de 4% para 3%.

**Pronaf Bioeconomia (Investimento):** de 4% para 3%.

**Pronaf Produtivo Orientado (Investimento):** de 4% para 3%.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 04/07/2024

## NACIONAL - ENAPORT: MINISTRO DO TST PROPÕE DIÁLOGO PARA ADEQUAR LEIS TRABALHISTAS

Breno Medeiros tratou do assunto durante a abertura do Encontro Nacional das Operações Portuárias

Por **YUSEFE SIPP** [yousefe.sipp@redebeneews.com.br](mailto:yousefe.sipp@redebeneews.com.br)



*Para Breno Medeiros, a falta de uma legislação coesa tem afetado as relações de trabalho dos transportadores autônomos de cargas que levam produtos até os portos brasileiros (Foto: Divulgação/Fenop)*

O ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Breno Medeiros destacou que a falta de uma legislação coesa tem afetado as relações de trabalho dos transportadores autônomos de cargas que levam produtos até os portos brasileiros, sem que haja ainda um consenso sobre os direitos de diversos prestadores de serviço.

“Existe uma realidade diferente da relação de emprego porque as pessoas recebem por frete em alguns casos; têm custo do combustível, se elas cuidam do seu veículo ou mesmo colocam outra pessoa para dirigir no seu lugar”, disse durante a abertura do IX Encontro Nacional das Operações Portuárias (Enaport), na quarta-feira (3), em Brasília.

Para Medeiros, é necessário que haja diálogo entre a Justiça, os empregadores e os contratados para adequar as leis trabalhistas e aplicá-las corretamente à atuação autônoma desses profissionais, além da urgência em atualizar a legislação para refletir as mudanças nas relações de trabalho desde a criação da CLT em 1943.

O Enaport é uma iniciativa da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop) para discutir as principais oportunidades e desafios no desenvolvimento da infraestrutura nos portos nacionais.

Durante o evento, também foram debatidas as iniciativas públicas para conciliação e arbitragem dentro do setor portuário. Cássio Lourenço Ribeiro, consultor jurídico e sócio do escritório Lourenço Ribeiro Advogados, levantou preocupações sobre a sobreposição de funções entre gestão e controle na administração pública.

Cássio argumentou que é crucial preservar a independência do controle externo na atividade portuária para que gestores públicos e agências reguladoras possam administrar de forma eficiente, sem depender excessivamente do Tribunal de Contas da União (TCU). Ele propôs uma reflexão sobre a necessidade de devolver competências aos órgãos do Executivo, permitindo que os agentes conduzam contratos de maneira mais autônoma, enquanto o TCU mantém seu foco original na fiscalização.

Nicola Espinheira da Costa Khoury, auditor federal de controle externo do TCU, abordou com a necessidade de mudanças comportamentais tanto no setor público quanto no privado para reduzir o número de disputas prolongadas, favorecendo soluções consensuais que promovam uma gestão mais ágil e eficiente dos problemas administrativos e contratuais.

“Eu costumo brincar com os colegas que é como se fosse um escape room, a gente tem 90 dias trancados numa sala para sair com a resposta do problema. Excepcionalmente prorrogado por mais 30, então nós temos um prazo bastante desafiador para solução de problemas complexos de 120 dias como teto”.



**Eduardo Nery falou sobre a relação entre eficiência e legalidade na administração pública, ressaltando a necessidade de equilibrar esses princípios para aprimorar a gestão portuária**

### **Eficiência x legalidade**

O diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery, discorreu sobre a complexa relação entre eficiência e legalidade na administração pública, ressaltando a necessidade de equilibrar esses princípios para aprimorar a gestão portuária, sendo a mediação uma ferramenta eficaz para resolver disputas de maneira mais célere.

“É importante que haja uma virada de chave na valorização do princípio da eficiência na administração pública, equiparando-o à legalidade, para que decisões mais rápidas e eficazes sejam tomadas em benefício do interesse público e dos consumidores”, afirmou Nery.

Também participaram do painel Marcelo Kanitz, sócio do escritório Amorim, Trindade, Kanitz e Russomano Advogados Associados, e Jorge Henrique de Oliveira Souza, sócio do escritório Tojal Renault Advogados Associados. A moderação foi realizada por Aparecida Gislaíne da Silva Heredia, coordenadora do Comitê Técnico Permanente Jurídico da Fenop.



A programação do Enaport também incluiu discussões sobre o alinhamento dos entes privados com as diretrizes do governo federal, o fortalecimento do setor empresarial, a automação nas instalações do modal de transporte, além dos impactos da reforma tributária nos serviços dos portos brasileiros.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 04/07/2024

## NACIONAL - GOVERNO SUSPENDE NOVOS LEILÕES PARA IMPORTAÇÃO DE ARROZ

Decisão vem após tentativas frustradas para comprar grãos devido às enchentes no Rio Grande do Sul

Por **JÚNIOR BATISTA** [junior.basta@redebenews.com.br](mailto:junior.basta@redebenews.com.br)



*O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, afirmou que o Brasil não realizará novos leilões porque os preços do arroz no mercado interno já se estabilizaram. Foto: Bruno Spada/Câmara dos Deputados*

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, afirmou que o Brasil não realizará novos leilões para importar arroz. À Globonews, Fávaro garantiu que os preços do arroz no mercado interno já se estabilizaram. “Os

preços do arroz já cederam e voltamos aos preços normais”, declarou.

A decisão de não realizar novos leilões surge após uma série de tentativas frustradas pelo governo federal para importar arroz devido às enchentes no Rio Grande do Sul em maio. O estado é responsável por 70% da produção nacional e, na ocasião, o governo anunciou a necessidade de importação para evitar alta nos preços. No entanto, associações do setor já afirmavam que a importação não era necessária, pois 80% da safra já havia sido colhida.

Os esforços do governo incluíram um leilão marcado para 21 de maio, que foi suspenso, e outro em 6 de junho, anulado devido a indícios de incapacidade técnica e financeira de algumas empresas vencedoras e conflito de interesses.

“Tivemos problemas, é fato, nós cancelamos esses leilões. Mas o fato real é que, com a sinalização de disponibilidade do governo de comprar arroz importado e abastecer o mercado brasileiro, além da volta da normalidade em estradas, os preços do arroz já cederam e voltamos aos preços normais”, disse Fávaro.

Atualmente, o preço do pacote de 5 kg de arroz varia entre R\$ 19 e R\$ 25 em algumas regiões do país. Dados do Procon-SP mostram que em São Paulo, o preço médio do pacote de 5 kg é de R\$ 29,42. O arroz importado, caso tivesse sido vendido, teria o preço tabelado de R\$ 20 por pacote de 5 kg e rótulo do governo.

### Encontro

O ministro da Agricultura vai se reunir com a Federação dos Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz) e representantes da indústria para discutir compromissos de estabilidade de preço, logística e frete. “Vamos buscar alguns compromissos com eles, de estabilidade de preço, de logística e frete. Eles mesmos podem nos dizer um momento, se for necessária, alguma intervenção do governo. Por ora é mais prudente, já que os preços cederam, que a gente tome outras atitudes de estímulo à produção. Não se faz necessário novos leilões de importação”, acrescentou Fávaro.

O presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto, e representantes do Ministério do Desenvolvimento Agrário também participarão das reuniões. A expectativa é de que seja assinado um termo de compromisso e responsabilidade sobre os preços do arroz.



### Pressão

Nos últimos dois meses, o governo federal enfrentou pressão de produtores rurais contra a necessidade de importação de arroz. Relatório da Conab de junho indicou que as enchentes causaram perdas de 100 mil toneladas na colheita de arroz no Rio Grande do Sul, representando apenas 1,4% da safra total do estado, estimada em 7 milhões de toneladas.

Após a anulação do leilão de 6 de junho, que previa a importação de 263 mil toneladas de arroz, Fávoro foi convocado para uma audiência na Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados em 19 de junho, para prestar esclarecimentos sobre a importação.

Com a estabilização dos preços e a retomada da normalidade no mercado, o governo agora foca em medidas de estímulo à produção local.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 04/07/2024*

### NACIONAL - PRÊMIO PORTOS + BRASIL CRIA CATEGORIA IGUALDADE DE GÊNERO

Honraria será concedida às empresas que mais se destacarem pela presença de mulheres nos quadros de funcionários e em cargos de gestão

Por **VANESSA PIMENTEL** [vanessa.pimentel@redebenews.com.br](mailto:vanessa.pimentel@redebenews.com.br)

O Prêmio “Portos + Brasil”, promovido pelo Ministério de Portos e Aeroportos, por meio da Secretaria Nacional de Portos, ganhou neste ano uma nova categoria: Igualdade de Gênero (ODS 5).

Em sua 5ª edição, a premiação é um reconhecimento dos avanços conquistados pelos portos organizados e pelos Terminais de Uso Privado (TUPs) do país, especialmente em relação às medidas adotadas pelo setor que promovam o desenvolvimento sustentável, bons investimentos, eficiência operacional e competitividade dos portos brasileiros.

Na nova categoria, serão premiadas as três empresas que mais se destacarem pela presença de mulheres nos quadros de funcionários e em cargos de gestão – em consonância com o ODS 5 (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável que diz respeito à igualdade de gênero) e seguindo os Princípios de Empoderamento das Mulheres estabelecidos pela Organização das Nações Unidas.

No ano passado, um levantamento sobre equidade de gênero feito pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), mostrou que apenas 17,5% do total de vagas no setor aquaviário brasileiro é ocupado por mulheres.

Ao todo, 302 empresas responderam os questionários e, na maioria delas, menos de 30% dos funcionários são mulheres e menos de 30% delas ocupam cargos de liderança. Neste cenário, a nova categoria é também uma forma de estimular mudanças do setor, ainda predominantemente masculino.

### IGAP

Por meio do Índice de Gestão das Autoridades Portuárias (IGAP), o Ministério de Portos analisa um ranking das autoridades portuárias de todo o país, avaliando 15 métricas, como desempenho de gestão e governança, transparência na publicação de informações, capacidade de concretizar investimentos, qualidade da gestão ambiental, entre outros.

O evento de 2024 está marcado para o dia 7 de agosto, no Clube Naval de Brasília.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 04/07/2024*

### NACIONAL - PUBLICADA PORTARIA QUE EXIGE SUSTENTABILIDADE EM CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Medida estabelece 1% da receita dos contratos direcionado ao desenvolvimento de infraestrutura sustentável

Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)



*Trechos rodoviários que apresentam os maiores riscos devido ao impacto direto das altas temperaturas estão localizados no interior, distribuídos por todas as regiões do Brasil*

O Ministério dos Transportes publicou na edição de segunda-feira (1) do Diário Oficial da União a portaria nº 622/2024, que estabelece o direcionamento de, no mínimo, 1% da receita bruta dos contratos de concessões rodoviárias federais ao desenvolvimento de infraestrutura sustentável. Entre os principais objetivos da medida estão a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente.

Nos novos projetos de concessões rodoviárias devem ser incluídas ações para alternativas sustentáveis de coleta e descarte de recursos, conservação da fauna e flora, incentivo à eficiência energética e uso de fontes de energia renováveis.

Quanto aos contratos vigentes, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) ficará responsável por realizar estudos técnicos para identificar áreas vulneráveis e mapear necessidades de ações para promover a adequação dos contratos.

Em paralelo à nova portaria, o Ministério divulgou um levantamento que identifica ameaças climáticas e principais vulnerabilidades no setor de transportes terrestres do Brasil. O estudo destaca medidas de adaptação necessárias para evitar tragédias, como a mais recente, ocorrida no Rio Grande do Sul.

De acordo com o documento, algumas catástrofes estão mais propensas a ocorrer devido às mudanças climáticas, tais como: deslizamentos, erosão, inundações e queimadas.

O levantamento indica riscos maiores de alagamento ou inundação em trechos das regiões Sul e Sudeste, além de rodovias litorâneas do Nordeste. No caso de deslizamentos de terra, que têm forte relação com o uso do solo, há pontos críticos nas rodovias do Pará, dos estados do Sul e do Nordeste, especialmente no litoral (BR101).

Em relação às queimadas, os trechos rodoviários que apresentam os maiores riscos devido ao impacto direto das altas temperaturas estão localizados no interior, distribuídos por todas as regiões do Brasil.

#### **Ferrovias**

O setor de transporte ferroviário é o segundo mais utilizado no Brasil para o transporte de cargas, atrás apenas do transporte rodoviário. Atualmente, a malha ferroviária nacional chega a 30.660 quilômetros. O estudo identificou que o maior risco de erosão se encontra no Pará, Maranhão, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. Quanto ao alagamento / inundação, todas as ferrovias apresentam um nível muito baixo ou alguns trechos no Pará e no Maranhão.

#### **O estudo sugere algumas ações para minimizar catástrofes:**

- Proibição do desenvolvimento (construção ou expansão) da infraestrutura em áreas de vulnerabilidade ambiental;
- Realocação ou redesenho de estradas críticas localizadas em zonas de inundação;
- Priorização de obras corretivas para os locais avaliados;
- Incentivo à utilização de novas tecnologias, como sistemas de drenagem sustentáveis;

- Melhoria na capacidade de previsão do tempo e implementação de sistemas de alerta precoce;
- Substituição de trilho articulado por trilho soldado continuamente;
- Instalação de proteção dura contra erosão (cascalho e pedra, blocos de concreto, gabiões e estacas de aço ou madeira);
- Desenvolvimento de túneis de drenagem embaixo de grandes estradas e rodovias;
- Realização de plano de vegetação ao longo das vias para diminuir a exposição das rodovias à inundação;
- Aumento da limpeza e manutenção das estradas e rodovias e seus arredores.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 04/07/2024

## NACIONAL - TRILHOS SEM USO DA TRANSNORDESTINA SERÃO UTILIZADOS POR VLT NA PARAÍBA

Ministro dos Transportes, Renan Filho, assinou acordo para aproveitar infraestrutura parada em Campina Grande

Da Redação [redacao.jornal@redebenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenews.com.br)



*O ministro dos Transportes, Renan Filho, assinou um Acordo de Cooperação Técnica possibilitando o avanço dos estudos para que o VLT seja viabilizado o mais rápido possível*

Cerca de 14,8 quilômetros de trilhos da Ferrovia Transnordestina que estavam sem uso em Campina Grande (PB) agora poderão receber um Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) e beneficiar a mobilidade urbana da população.

A autorização veio na quarta-feira (3), após um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) assinado entre o Ministério dos Transportes e o município paraibano, que inicia os processos

de implantação do modal. O documento foi assinado pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, em Brasília.

Renan ressaltou que a assinatura do acordo possibilita o avanço dos estudos para que o VLT seja viabilizado o mais rápido possível. “O projeto do VLT com certeza vai melhorar o desenvolvimento urbano e a vida das pessoas. A linha percorre todo um trecho vital na localidade e será fundamental para a melhoria do transporte coletivo de Campina Grande”, explicou.

O novo transporte vai alcançar áreas fundamentais da cidade, atendendo aos polos universitário, industrial, hospitalar, jurídico e comercial. “Esse momento é um grande divisor de águas para nossa cidade. Existe uma grande expectativa sobre esse tema”, ressaltou o prefeito Bruno Cunha Lima, que participou por vídeo conferência do evento e agradeceu a disposição do Ministério sobre o tema.

A assinatura do ACT contou ainda com a participação da bancada federal da Paraíba, entre senadores e deputados. Também estiveram presentes durante a assinatura do acordo o diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Fabrício Galvão, e o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Vital do Rêgo Filho, natural de Campina Grande destacando que o VLT trará um grande avanço socioeconômico para o município.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 04/07/2024

## PORTO DE SANTOS - TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ: OBRAS ESTÃO PREVISTAS PARA O 2º SEMESTRE DE 2025

Presidente do Porto de Santos atualizou cronograma em sessão pública na Câmara Municipal

Por CÁSSIO LYRA [cassio.lyra@redebenews.com.br](mailto:cassio.lyra@redebenews.com.br)



**Segundo Pomini, a contratação da empresa vencedora da licitação e a ordem de serviço para início das obras estão programadas para o segundo semestre do ano que vem (Foto: Cássio Lyra/BE News)**

A Câmara Municipal de Santos, no litoral de São Paulo, realizou na quarta-feira (3) uma audiência pública para debater a construção do túnel submerso Santos-Guarujá, que vai ligar os dois municípios que abrigam o Porto de Santos, o maior complexo portuário do país.

Em sua participação na sessão pública, o presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini, divulgou o cronograma do empreendimento, cujo início das obras está previsto para o segundo semestre de 2025.

Segundo o presidente do complexo portuário santista, o andamento da obra segue o cronograma previsto. Em abril, foram realizadas três audiências públicas sobre o empreendimento. Ainda neste ano, o projeto passará por uma nova sessão pública, que debaterá os impactos ambientais.

“Ao final deste ano, entre novembro e dezembro, teremos uma audiência pública para analisarmos os impactos ambientais. É uma obra complexa, que prevê um canteiro de obras na margem esquerda, onde certamente haverá impactos no meio ambiente e a audiência vai então discutir quais serão eles”, explicou Pomini.

De acordo com o presidente do Porto de Santos, a contratação da empresa vencedora da licitação e a ordem de serviço para início das obras estão programadas para o segundo semestre do ano que vem.

“Vamos reunir todos os estudos, incluindo das três audiências públicas que realizamos, pegamos uma minuta e encaminhamos aos órgãos de controle para analisar o formato de contratação proposta para a PPP (parceria público-privada), econômico e jurídico, para o Tribunal de Contas da União e Tribunal de Contas do Estado”, comentou.

A obra do túnel imerso é considerada a maior obra de infraestrutura do atual Governo Federal. A obra está orçada em R\$ 6 bilhões, onde serão aportados 3 bilhões pela União e outros 3 bi pelo Governo do Estado.

### **Desapropriações**

Durante a sessão pública, presidida pelo vereador Bruno Orlandi (PSD) houve a preocupação por parte de moradores do bairro do Macuco, em Santos, em que um dos traçados do projeto prevê centenas de desapropriações. O projeto corresponde ao elaborado pela antiga estatal Dersa.

Atualmente, os moradores e a própria Prefeitura são favoráveis ao projeto que prevê zero ou o mínimo de desapropriações possível para o túnel.

“Não só vereadores, mas a cidade, somos a favor do projeto que não traz desapropriação. É uma das bandeiras que defendemos e vamos nos colocar na defesa de que haja o túnel, mas sem essas desapropriações, mantendo a dignidade das pessoas e moradores”, destacou Orlandi.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 04/07/2024**

### **REGIÃO SUL - JAN DE NUL INICIA DRAGAGEM EMERGENCIAL NO CANAL DE RIO GRANDE**

Segundo a Portos RS, obra corresponde a um trecho de aproximadamente 3 quilômetros do canal aquaviário

Por Cássio Lyra [cassio.lyra@redenews.com.br](mailto:cassio.lyra@redenews.com.br)



*De acordo com a Jan De Nul, os trabalhos de dragagem emergencial em Rio Grande contarão com 50 colaboradores embarcados na draga e na equipe de administração local (Foto: Divulgação/Portos RS)*

A Portos RS, Autoridade Portuária dos portos públicos do Rio Grande do Sul, anunciou que teve início na quarta-feira, 3 de julho, a dragagem de emergência em um dos trechos do canal de acesso ao Porto do Rio Grande.

A obra está sendo executada pela draga Galileo Galilei, pertencente à frota da empresa Jan de Nul, dentro de um contrato continuado existente entre a Autoridade Portuária e a empresa Van Oord Serviços de Operações Marítimas.

A draga chegou ao estado no último final de semana. De acordo com o diretor de infraestrutura, Lucas Meurer, serão investidos R\$ 21.5 milhões para a retirada de 593 mil metros cúbicos de sedimentos e a previsão é de que o serviço seja concluído em até 20 dias.

Conforme estudos apontaram, os serviços de recuperação ocorrem no considerado trecho mais crítico do canal, em área externa aos Molhes da Barra. A quantidade a ser dragada foi apontada por uma batimetria, realizada após um incidente envolvendo uma embarcação, durante o mês de maio.

Segundo a Portos RS, esta parte da obra compreende apenas um trecho de aproximadamente três quilômetros. Uma dragagem mais ampla deverá ser realizada em breve para o restabelecimento das profundidades.

De acordo com a Jan De Nul, os trabalhos de dragagem emergencial em Rio Grande contarão com 50 colaboradores embarcados na draga e na equipe de administração local. O objetivo é devolver aos navios que atracam em Rio Grande uma condição segura de navegação.

### **Profundidade**

Após o período de enchentes, em razão dos eventos climáticos no estado no mês de maio, a Autoridade Portuária teve de reduzir o calado do canal de acesso do Rio Grande para 12,2 metros, última medição confirmada em 22 de junho.

A Portos RS realizou uma reunião com o diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Fabrício de Oliveira Galvão. No encontro, ficou decidido que a autarquia federal vai desenvolver o projeto para retirada de sedimentos do mar.

Com a apresentação dos resultados da batimetria, onde serão colocados o volume a ser dragado e dos valores para execução da obra, o Dnit afirmou que vai se comprometer em realizar o desenvolvimento do projeto, que deverá ser finalizado até a próxima semana.

Após essa fase, o projeto será encaminhado para o Ministério de Portos e Aeroportos para o processo de contratação e definição da data de início da dragagem.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 04/07/2024**

## **REGIÃO NORDESTE - PORTO DE FORTALEZA ABRE EDITAL PARA DERROCAGEM DO CAIS**

Sessão de abertura dos envelopes foi marcada para o dia 19 deste mês

Por JÚNIOR BATISTA [junior.basta@redenews.com.br](mailto:junior.basta@redenews.com.br)



*Este tipo de trabalho remove um volume de rochas situado no leito do cais, onde atracam os navios que descarregam trigo - o Porto de Fortaleza é o que mais recebe esse tipo de carga no Brasil. Foto: Porto de Fortaleza/Divulgação*

A Companhia Docas do Ceará marcou para o dia 19 de julho, às 9h, a abertura da sessão pública para lances do serviço

de derrocagem do Berço 103 do Porto do Mucuripe (Porto de Fortaleza).

Este tipo de trabalho remove um volume de rochas situado no leito do cais, onde atracam os navios que descarregam trigo – o Porto de Fortaleza é o que mais recebe esse tipo de carga no Brasil. A derrocagem vai aumentar o calado, permitindo a atracação de maiores navios.

O Edital do Pregão Eletrônico nº 90003/2024 foi publicado no Diário Oficial da União no último dia 28. O documento inclui a contratação de empresa responsável pela execução de ensaios e estudos ambientais “a fim de complementar os projetos existentes para consolidação de Projeto Básico, incluindo Planilha de Custos e Cronograma, para as Obras de Derrocagem”.

### O Cais

O Porto de Fortaleza, localizado na enseada do Mucuripe (CE), é um dos mais estratégicos do Brasil devido à sua proximidade com mercados da América do Norte e Europa. Ele atende empresas de navegação com destinos variados, incluindo EUA, Canadá, Caribe, Europa, África, Mercosul e outros portos brasileiros através da cabotagem.

Sua área de influência inclui vários estados do Nordeste e regiões do Norte, Centro-Oeste e Vale do São Francisco.

O porto movimenta diversos produtos como cimento, arroz, aço, sal, frutas, trigo, petróleo e derivados, e possui infraestrutura para diferentes tipos de carga. Além disso, conta com o Terminal Marítimo de Passageiros, que coloca Fortaleza na rota de cruzeiros internacionais e gera importante incremento na economia da cidade.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 04/07/2024*

## REGIÃO NORDESTE - CEARÁ E PORTUGAL FIRMAM PARCERIA POR OPERAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Memorando de entendimento foi firmado com a Global Gateway, que pretende investir 300 milhões de euros até 2027 em pilares estratégicos sustentáveis

Por JÚNIOR BATISTA [junior.basta@redebeneews.com.br](mailto:junior.basta@redebeneews.com.br)



*O acordo visa desenvolver corredores logísticos sustentáveis, atrair investimentos e promover políticas em segmentos como o agro, combustíveis sintéticos e hidrogênio verde*

O Complexo do Pecém, do Ceará, e a Administração dos Portos de Sines e do

Algarve (APS) assinaram, em Portugal, um memorando de entendimento com o objetivo de promover a cooperação entre as duas instituições, focando especialmente na sustentabilidade. O acordo, assinado no dia 28 de junho, visa estabelecer e desenvolver corredores logísticos sustentáveis, além



de atrair investimentos e promover a política industrial em segmentos como o agronegócio, combustíveis sintéticos e hidrogênio verde.

O memorando de entendimento foi firmado com a Global Gateway, projeto da União Europeia lançado em dezembro de 2021. A iniciativa busca promover ligações inteligentes, limpas e seguras nos setores digital, de energia e transportes, alinhando-se com a Agenda 2030 das Nações Unidas e o Acordo de Paris. A Global Gateway prevê um financiamento de 300 bilhões de euros até 2027, distribuídos em cinco pilares estratégicos: setor digital, clima e energia, transporte, saúde e educação e investigação.

O presidente do Complexo do Pecém, Hugo Figueirêdo, destacou a importância da aliança com Sines, afirmando que ela fortalecerá a estratégia de integração do Pecém com a União Europeia. “Essa aliança ampliará o acesso dos empreendimentos do Complexo Industrial e Portuário do Pecém a mercados europeus e financiamentos do Global Gateway para empreendimentos do Hub de Hidrogênio Verde e da Transnordestina”, afirmou Figueirêdo.

O presidente da APS, José Luis Cacho, ressaltou as vantagens competitivas que parcerias estratégicas como essa trazem para o Porto de Sines e para Portugal. “Essas parcerias promovem o comércio do Brasil para a Europa, destacando Sines como a porta de entrada das exportações brasileiras para a Europa, especialmente no setor agroalimentar e de matérias-primas críticas”, disse.

Já o representante da Comissão Europeia em Lisboa, António Vicente, enfatizou a importância da conectividade entre países e continentes. “Para chegar aqui, houve muito trabalho envolvido, mas ainda há muito trabalho pelo caminho. A conectividade é fundamental para promover a autonomia estratégica da União Europeia, principalmente na cadeia alimentar e à luz dos dias de incerteza que vivemos hoje”, explicou.

A assinatura do memorando também contou com a presença de George Dantas, secretário executivo de Planejamento e Gestão Interna da Secretaria do Desenvolvimento Econômico do Ceará (SDE), reforçando a importância da cooperação internacional para o desenvolvimento sustentável e econômico.

### **Hub de Hidrogênio**

O Estado do Ceará avança no desenvolvimento do Hub de Hidrogênio Verde, com cerca de 30 memorandos assinados com empresas interessadas na produção. Três dessas empresas – Fortescue, Casa dos Ventos e AES – já firmaram pré-contratos e reservaram áreas na Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Ceará, totalizando investimentos estimados em US\$ 8 bilhões. O Porto do Pecém planeja investir R\$ 2,2 bilhões em infraestrutura para suportar esses projetos.

A Parceria Portos Verdes – entre o Governo do Ceará e os Países Baixos – assinada no mês passado, visa apoiar exportações e investimentos bilaterais. A cooperação envolve Rotterdam Partners, a Agência Empresarial dos Países Baixos (RVO), a Rede Diplomática Econômica Neerlandesa no Brasil, o Porto de Roterdã, Arcadis, TNO, Wind & Water Works e empresas neerlandesas do setor marítimo.

A expectativa é que essa parceria também fortaleça a cooperação bilateral e promova iniciativas no desenvolvimento portuário, logística, conexão com o interior e projetos de energia, como energia eólica e produção de hidrogênio verde.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

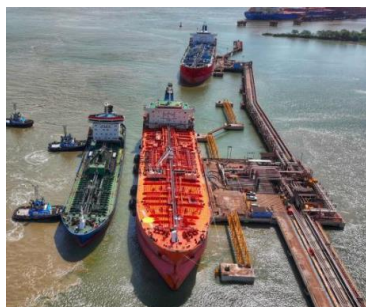
**Data: 04/07/2024**

**REGIÃO NORDESTE - PORTO DO ITAQUI RECEBE PRIMEIRA OPERAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE PETRÓLEO ENTRE NAVIOS**



Serviço foi realizado pela Transpetro e a retomada da movimentação do combustível no complexo após 40 anos

Da Redação [redacao.jornal@redebeneuws.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneuws.com.br)



**O navio liberiano Marlin transferiu 18 milhões de litros de petróleo para o navio panamenho Nave Atria. Após a operação, o combustível foi encaminhado ao Porto de São Sebastião**

A Transpetro realizou nos dias 29 e 30 de junho a primeira operação de transferência de petróleo entre navios (ship to ship) no Porto do Itaqui, localizado no Maranhão. Tradicionalmente, a companhia já conduzia operações de transbordo de diesel e gasolina no terminal de São Luís. Este evento marca a retomada da movimentação de petróleo no Porto do Itaqui após um hiato de 40 anos.

Durante a operação, o navio liberiano Marlin transferiu 18 milhões de litros de petróleo para o navio panamenho Nave Atria. O petróleo transferido tem origem nos campos terrestres de Urucu, em Coari, no estado do Amazonas. Após a transferência, o petróleo foi encaminhado ao Porto de São Sebastião, em São Paulo, para abastecer as refinarias da Petrobras.

A Transpetro se destaca como líder no mercado brasileiro em operações de ship to ship e está entre os principais provedores mundiais deste serviço. De acordo com a empresa, essa modalidade logística pode reduzir os custos de transporte marítimo em até 30%.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 04/07/2024



## BAHIA ECONÔMICA - BA

### JERÔNIMO ESTARIA INCOMODADO COM CONSÓRCIO DA PONTE SALVADOR-ITAPARICA

Por **Matheus Souza** - 04/07/2024 17:00 - Atualizado 04/07/2024



O processo de sondagem para a instalação da Ponte Salvador-Itaparica na Baía de Todos-os-Santos parece enfrentar o impasse entre o governo do Estado e o Consórcio. Os negociantes chineses estariam dificultando o avanço das conversas, segundo informações do portal A TARDE.

Liderado no Brasil pelo empresário Cláudio Villas Boas, o consórcio estaria cobrando agora do governo baiano o valor de R\$ 13 bilhões para construir a ponte, mudança que seria estabelecida em um equilíbrio econômico do contrato. O

incômodo da gestão Jerônimo, no entanto, é que esse valor é aproximadamente o dobro dos R\$ 7 bilhões contratados inicialmente com as empresas chinesas.

Custeado pelo governo da Bahia, o consórcio chinês responsável pela obra já se encontra avaliando o solo em águas profundas, em uma análise cujo prazo se encerra ainda este ano. O governador Jerônimo Rodrigues (PT) fez um esforço político para iniciar a sondagem e colocou dinheiro do Estado, enquanto a gestão estadual e os líderes das empresas ainda buscam um novo acordo financeiro para tocar a maior dos últimos tempos na Bahia.



O consórcio afirmou que a alteração no valor se deu devido ao forte impacto da inflação durante o período de enfrentamento à pandemia de Covid-19, necessitando um ajuste grande para a construção da mesma obra. Já o governo Jerônimo acredita que, mesmo com o efeito pandêmico, esse reajuste não deveria ser tão alto e os chineses poderiam estar querendo uma vantagem indevida, ao custo dos cofres públicos estaduais.

Com base em índices inflacionários oficiais, a gestão estadual avalia que o novo valor do contrato ficaria na faixa dos R\$ 10 bilhões, consideravelmente abaixo daquele que está sendo pedido por Villas Boas nas negociações.

O incômodo do Governador já vem sendo percebido nas últimas declarações dele sobre a ponte. No último dia 18 de junho, o petista declarou estar “inquieto” diante do ritmo lento das conversas com o consórcio e deixou no ar a possibilidade de reliciar a ponte Salvador-Itaparica.

“Consultarei sempre, antes de fazer qualquer iniciativa, o TCE [Tribunal de Contas do Estado]. Não farei nada descoberto. Mas terei coragem. Isso vocês podem ter certeza: eu terei coragem de tomar decisão que for precisa, para que a gente possa fazer acontecer a ponte”, disse Jerônimo, na oportunidade.

A solução seria a mesma da realizada com o VLT de Salvador. Naquele caso, com o suporte jurídico da Procuradoria Geral do Estado (PGE) e do TCE, Jerônimo decidiu cancelar o contrato com os chineses da Metrogreen Skyrail, que pedia um grande aumento de valor para instalar o monotrilho no Subúrbio, e anunciou uma nova licitação para o modal.

A ideia deu certo e o governador já deu ordem de serviço para a construção do VLT de Salvador, agora com um projeto maior e com possibilidade de mais impacto no dia-a-dia da cidade, com um traçado muito além do Subúrbio Ferroviário.

Essa possibilidade, entretanto, tem sido avaliada com cuidado por Jerônimo, que não quer aumentar o descrédito da obra, sonhada há décadas no estado, mas que nunca saiu do papel. Para o governador, o cancelamento do contrato e o lançamento de um novo processo licitatório só deve ser realizado em último caso.

Ainda apostando no contrato atual, Jerônimo tem pedido ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) para que pressionem o governo chinês a intervir nas negociações. Brasil e China possuem boas relações políticas e o governador acredita na boa vontade das lideranças políticas chinesas para encontrar uma solução.

*Fonte: Bahia Econômica*  
*Data: 04/07/2024*



## **O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP**

### **ANCHIETA GANHARÁ ELETROPOSTO PARA CARROS ELÉTRICOS EM DIREÇÃO À BAIXADA**

*Informações: Investe SP (04 de julho de 2024)*

Empresa responsável ainda planeja outros 15 hubs de recarga em curto espaço de tempo

Os motoristas de elétricos que visitam a Baixada Santista poderão contar com um novo eletroposto no km 29 da Rodovia Anchieta. O hub de recargas, Go Eletric, ficará no trevo do Riacho Grande, facilitando o acesso de quem sobe ou desce para o litoral, junto a um posto de combustível convencional, com comodidades para os motoristas. A inauguração está prevista para setembro.



O eletroposto é um investimento da Go Electric, empresa brasileira especializada em soluções para eletromobilidade, que conta com mais três unidades em operação e planeja abrir mais duas até agosto – a de Riacho Grande e a de Caçapava, na altura do km 130 da Via Dutra. Segundo a companhia, essa última também dará um fôlego para os motoristas que percorrem o trecho Rio – São Paulo, ou circulam entre os municípios do Vale do Paraíba, Fundo do Vale, sul de Minas Gerais e litoral norte.

A empresa ainda planeja outros 15 eletropostos até o final do ano como parte de seu plano de expansão, todos em locais estratégicos para veículos de leves e de carga, carregamento ultrarrápido, com multiplicidade de conectores, uso de energia limpa e pagamento via aplicativo. Também são instalados em local com o mínimo de comodidade para os clientes, como banheiros e lanchonete.

“Percebemos que a dor dos motoristas é a infraestrutura de recarga de qualidade, rápida, que permita ao condutor encarar uma viagem com tranquilidade. Um único conector em um ponto específico não atende a demanda. O que a Go Electric faz é levar a infraestrutura e dar a tranquilidade de que o motorista conseguirá concluir seu trajeto com segurança”, diz Danilo Guastapaglia, CEO da Go Electric.

De acordo com a Associação Brasileira de Veículos Elétricos (ABVE), os emplacamentos de veículos elétricos – especialmente os plug-in, e já alcançaram a marca de 51.296 leves eletrificados nos quatro primeiros meses do ano, um aumento de 162% sobre o mesmo período de 2023. Somente em abril, foram vendidas 15.206 unidades – crescimento de 12% em relação a março e de 217% sobre abril de 2023. No mês, o market share chegou a 7,3%. A expectativa da instituição é que alcance os 10% de participação sobre as vendas totais ainda este ano.

**Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo**

**Data: 04/07/2024**

## NO PARQUE VALONGO ANTIGOS ARMAZÉNS CONTAM UM POUCO DA HISTÓRIA DO PORTO E DA CIDADE DE SANTOS

**Informações: Autoridade Portuária de Santos (04 de julho de 2024)**

Falta 1 dia para o Centro Histórico ganhar mais uma atração, localizada no trecho portuário do Valongo

Falta só 1 dia para que Santos receba uma nova área de lazer. Na próxima sexta-feira (05), às 11 horas, começa a funcionar o Parque Valongo, resultado de uma parceria entre a Autoridade Portuária de Santos (APS), Prefeitura de Santos e empresas portuárias.

As empresas portuárias Cofco, Ecoporto e BTP desempenharam um papel fundamental nesse contexto, contribuindo com contrapartidas sociais que ultrapassam R\$ 40 milhões para a execução das obras de revitalização e restauração dos armazéns.

Situado em uma área do porto que perdeu sua função ao longo do tempo, devido às mudanças na logística e no transporte, a primeira etapa do projeto conta com o trabalho de restauro do armazém 4 e dos antigos armazéns 5 e 6, que vão dar espaço, numa segunda etapa, a uma área turística e de lazer.

A área do Governo Federal, entre os armazéns 4 e 6, onde está sendo implementado o Parque Valongo, foi cedida à Prefeitura de Santos por meio de contrato de cessão gratuita.

O Parque Valongo contará com novo mobiliário, pisos e paisagismo, assim como áreas de contemplação e local para eventos, atividades esportivas, de lazer e culturais. A próxima etapa é trazer o terminal de passageiros para o Valongo, possibilitando que os cruzeiristas possam usufruir desse espaço.

**Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo**

**Data: 04/07/2024**



### ANTAQ PARTICIPA DE EVENTO QUE DISCUTIU O SETOR PORTUÁRIO

*Informações: ANTAQ (04 de julho de 2024)*

Diretor-geral debateu instrumentos de resolução consensual de conflitos na regulação

A ANTAQ participou do IX Encontro Nacional das Atividades de Operações Portuárias (ENAPORT), XII Congresso Nacional dos OGMOS (CONOGMO), e II Conferência Nacional Permanente Fenop de Direito Portuário (PORTJUR), nesta quarta-feira (03).

O diretor-geral da Agência, Eduardo Nery, esteve presente no painel “Iniciativas Públicas para Conciliação e Arbitragem”, que aconteceu na quarta-feira, e na abertura do evento, que foi realizado na noite da última terça-feira (02).

“Ontem estivemos na celebração dos 30 anos da Fenop e, no dia de hoje, tive a oportunidade de debater os instrumentos de resolução consensual de conflitos”, explicou o diretor-geral.

#### Resolução de conflitos

Durante o painel “Iniciativas Públicas para Conciliação e Arbitragem”, Nery ressaltou medidas que a ANTAQ vem tomando para aumentar a eficiência na resolução de conflitos e o auxílio do Tribunal de Contas da União (TCU) na capacitação dos servidores da Agência sobre esse tema.

Ele mencionou ainda a edição da Resolução ANTAQ nº 98/2023, que estabelece os procedimentos administrativos para resolução de conflitos entre os agentes do setor regulado pela Agência.

“Esse normativo é uma dessas medidas que a Agência vem tomando para que os conflitos tenham soluções mais rápidas, que atendam da melhor forma o interesse público e também dos diversos atores”, explicou o diretor-geral.

Nery completou pontuando que o conhecimento adquirido com a capacitação em resolução de conflitos vai poder ser usado inclusive em atividades que não utilizam esse método, como, a elaboração de regulações, análises de equilíbrio econômico financeiro, entre outras atribuições que compõem a extensa gama de competências da ANTAQ.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 04/07/2024*



### JORNAL O GLOBO – RJ

#### BALANÇA COMERCIAL TEM SUPERÁVIT DE US\$ 6,7 BILHÕES EM JUNHO, QUEDA DE 33,4% EM RELAÇÃO AO ANO PASSADO

Saldo do primeiro semestre deste ano registrou uma queda de 5,2% em relação ao ano passado

*Por Bernardo Lima — Brasília*

Estudo aponta dados do ranking mundial de exportações — Foto: Canva

A balança comercial brasileira registrou superávit (quando as exportações superam as importações) de US\$ 6,7 bilhões em junho, divulgou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) nesta quinta-feira. O resultado representa uma queda de 33,4% em relação a junho do ano passado, quando houve superávit de US\$ 10,1 bilhões. É o menor saldo para o período desde 2020, que teve superávit de US\$ 6,5 bilhões.

Em junho, as exportações somaram US\$ 29 bilhões, enquanto as importações alcançaram US\$ 22,3 bilhões.

Segundo o governo, as exportações da agropecuária caíram em 3,7%, alcançando US\$ 7,7 bilhões no mês passado. Já a indústria da transformação vendeu US\$ 14,4 bilhões para o exterior em junho, uma queda 6,8% em relação a 2023. Apenas o setor da indústria extrativa aumentou as exportações, com uma alta de 15,3%, somando US\$ 6,8 bilhões.

### Primeiro semestre

No primeiro semestre, houve superávit de US\$ 42,3 bilhões, queda de 5,2% em relação ao mesmo período do ano passado, que teve superávit de US\$ 44,6 bilhões. No período, as exportações atingiram US\$ 167,6 bilhões, alta 1,4% ante US\$ 165,2 bilhões do primeiro semestre de 2023.

Enquanto isso, as importações cresceram 3,9%, somando US\$ 125,3 bilhões ante US\$ 120,6 bilhões no ano passado.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 04/07/2024*

## REFORMA TRIBUTÁRIA: DEPUTADOS MANTÊM TRIBUTAÇÃO DE FUNDOS DE PENSÃO E SETOR TENTARÁ ISENÇÃO NO PLENÁRIO

Segundo estimativas do setor, a tributação prevista no projeto causaria uma perda de 10,92% no valor do benefício que o participante tem a receber no futuro

*Por Geralda Doca e Victoria Abel — Brasília*



*Audiência do GT da Reforma Tributária da Câmara com setor produtivo — Foto: Mário Agra / Câmara dos Deputados*

O relatório do grupo de trabalho da Reforma Tributária na Câmara decidiu manter a tributação de fundos de pensão. Na véspera da apresentação do texto, representantes das entidades de previdência complementar fechadas tentavam convencer os deputados para que o setor ficasse isento.

O plano agora é tentar convencer líderes de partidos a incluírem a isenção antes da votação do texto no plenário da Casa, prevista para a semana que vem.

Segundo estimativas do setor, a tributação prevista no projeto causaria uma perda de 10,92% no valor do benefício que o participante tem a receber no futuro.

Atualmente, essas entidades recolhem apenas PIS/Cofins na etapa administrativa, ou seja, na gestão dos recursos. Ainda assim, essa tributação está sendo questionada no Supremo Tribunal Federal (STF).

Os participantes dos fundos de previdência também não pagam imposto de renda na fase de acumulação das reservas, somente na fase do recebimento do benefício, e de forma regressiva, quanto maior o período da aplicação dos recursos, menor a tarifa. As alíquotas variam entre 10% e 35%, de acordo com o tempo da aplicação dos recursos.

O setor argumenta que as entidades de fundos de previdência complementar fechadas não visam ao lucro. Diferentemente de alguns produtos comercializados por instituições financeiras, como VGBL e PGBL.

O projeto dá o mesmo tratamento a esses dois tipos de previdência, que passam a ser classificados como serviço financeiro.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 04/07/2024*

### **AÉREAS VÃO PAGAR MENOS IMPOSTO SE TRANSPORTAREM 600 PESSOAS POR DIA EM VOOS REGIONAIS**

Medida valerá para empresas que operam voos regionais com origem ou destino na Amazônia Legal ou em capitais, de forma regular

*Por Geralda Doca — Brasília*



*Aéreas que transportarem 600 pessoas por dia em voos regionais, pagarão menos imposto — Foto: Divulgação*

Relatório do projeto que regulamenta a Reforma Tributária, apresentado nesta quarta-feira na Câmara, prevê que só serão beneficiadas com alíquota diferenciada companhias aéreas que garantirem 600 assentos diários na aviação regional. Os voos regionais ligam trechos de curta e média distância e são operados por empresas que utilizam aeronaves de pequeno porte.

De acordo com o parecer, o regime diferenciado de tributação criado com a Reforma Tributária valerá nos trechos domésticos com origem ou destino na Amazônia Legal ou em capitais em voos regulares. A medida tem objetivo de estimular a conectividade em voos no interior do país.

O projeto prevê a redução das alíquotas do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) em 40%.

Juntos, IBS e CBS formarão o IVA (Imposto sobre Valor Agregado). Esse tributo vai substituir cinco impostos que recaem sobre consumo hoje: PIS, Cofins, IPI, ICMS, ISS.

Esse IVA terá uma alíquota padrão que vai incidir sobre a maioria dos bens e serviços. Mas haverá itens com alíquota menor e outros com alíquota maior. Haverá ainda alguns produtos isentos de impostos, como os da cesta básica.

O Ministério da Fazenda trabalha com uma alíquota padrão para o IVA de 26,5%.

O relatório apresentado hoje deverá ser votado pelo plenário da Câmara dos Deputados e pode passar por mudanças.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 04/07/2024*

### **NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM ACESSO À TRATAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO TRIPLICA DESDE ENTRADA EM VIGOR DO MARCO LEGAL**

*Por Mariana Barbosa*



*Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) no bairro Estoril, da Atibaia Saneamento — Foto: Divulgação/Atibaia Saneamento*

O número de municípios com acesso a saneamento triplicou em quatro anos, desde a entrada em vigor do marco legal do setor, em julho de 2020.

Levantamento da Abcon e do Sindicon, que representam as concessionárias privadas de saneamento, mostra que a iniciativa privada está presente em 15,8% dos

municípios, seja de forma exclusiva ou em parceria com empresas públicas de saneamento. Hoje são 881 municípios, ante 291 em 2020, uma alta de 203%.

O Panorama da Participação Privada no Saneamento mostra que a cobertura privada alcança 52 milhões de pessoas — ou um quarto da população brasileira. As operadoras privadas investiram R\$ 5,9 bilhões em 2022, representando 27% do total investido no setor.

De acordo com os dados mais recentes publicados pelo Sistema Nacional de Informações de Saneamento, do Ministério das Cidades, o acesso à água encanada saiu de 83,6% da população em 2018 para 84,9% em 2022 — alta de apenas 1,3 ponto porcentual. Já a cobertura de coleta e tratamento de esgoto avançou de forma mais acelerada, mas ainda deixa de fora 44% da população. Em 2018, 53,2% da população tinha acesso a tratamento de esgoto, fatia que passou para 56% em 2022. O volume de esgoto tratado em relação ao esgoto gerado avançou de forma mais significativa: saiu de 46,3% para 52,2% em quatro anos.

Estudo das concessionárias privadas encomendado à KPMG mostra que serão necessários investimentos de R\$ 893,4 bilhões até 2033 para o país alcançar a universalização do serviço, sendo R\$ 164,1 bilhões para o abastecimento de água, R\$ 436,7 bilhões para esgotamento sanitário e R\$ 292,6 bilhões para reparos na rede existente.

Mantidos os atuais níveis de investimento, a universalização da água só será alcançada em 2091, e o acesso a esgoto tratado, em 2060.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 04/07/2024*

## ASSOCIAÇÃO DO SETOR DE SANEAMENTO ESTIMA AUMENTO DE IMPOSTOS COM REFORMA TRIBUTÁRIA

Carga deve subir cerca de 18 pontos percentuais, diz Abcon. Levantamento mostra também que, com privatização da Sabesp, empresas privadas devem aumentar presença em municípios brasileiros em 40%

*Por Ana Flávia Pilar — São Paulo*



*Estação de tratamento da Sabesp — Foto: Divulgação/Sabesp*

A Abcon, entidade que representa as concessionárias privadas de água e esgoto no país, estima que a Reforma Tributária pode aumentar os impostos sobre saneamento em aproximadamente 18 pontos percentuais, se a alíquota de referência for estabelecida em 26,5%.

Atualmente, empresas do setor pagam apenas PIS/Cofins, e não recolhem impostos municipais ou estaduais, como ISS e ICMS. Dados da Abcon indicam que, no momento, o setor paga em média 9,74% de impostos.

No texto aprovado inicialmente na Câmara, as companhias de saneamento foram isentas da cobrança do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), que vai unir cinco impostos atuais sobre o consumo — PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS. Houve, no entanto, um revés no Senado, que excluiu o setor da lista dos desonerados.

— Não foi adequado. O setor de saúde tem esse benefício, e é difícil entender o raciocínio de que saneamento não é saúde. Qualquer investimento em saneamento você acaba economizando cinco vezes na saúde. Para o setor, isso significa um aumento substancial da carga (tributária) — disse o presidente da Abcon, Roberto Correa Barbuti, em conversa com jornalistas sobre o Panorama da Participação Privada do Saneamento 2024, nesta quinta-feira.

### **Sabesp pode aumentar presença do setor privado em 40%**

Dados publicados nesta quinta-feira pela associação indicam que empresas privadas atendem 52 milhões de pessoas e operam em 881 cidades, número que aumentou 203% desde 2020, quando o marco legal do saneamento foi aprovado.

As empresas privadas atuam em apenas 15,8% das cidades, mas essa parcela deve chegar a 22,2% com a privatização da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), representando aumento de 40%.

O levantamento mostra ainda que companhias privadas destinaram 27% dos investimentos totais do setor em 2022 — foram R\$ 5,9 bilhões em recursos entre R\$ 21,6 bilhões.

Atualmente, há 194 contratos de saneamento envolvendo empresas privadas, sendo a maioria em cidades com até 20 mil habitantes (29,1%). Em seguida, os contratos envolvem cidades entre 20 mil e 50 mil habitantes (23,8%), entre 50 e 200 mil habitantes (22,8%) e entre 50 e 200 mil habitantes (24,3%).

Além disso, 42% dos contratos estão concentrados no Sudeste, 24% no Centro-Oeste, 12% no Sul, 11% no Norte e 11% no Nordeste. Ainda segundo o estudo, os investimentos necessários para a universalização até 2033 são estimados em R\$ 1,4 trilhão.

Fonte: *O Globo - RJ*

Data: 04/07/2024

## O ESTADO DE S. PAULO

### O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

#### TRIBUTÁRIA: DEPUTADOS INCLUEM 'BETS' E VEÍCULOS ELÉTRICOS NO 'IMPOSTO DO PECADO' E POUPEM CAMINHÕES

Deputados também criam categoria de nanoempreendedores com isenção de tributos; benefício vale para quem tiver receita bruta anual de até R\$ 40,5 mil

Por *Mariana Carneiro e Bianca Lima*

BRASÍLIA - O grupo de trabalho que prepara a regulamentação da reforma tributária decidiu incluir os jogos de azar, físicos e digitais (como as apostas esportivas, as "bets"), além dos veículos elétricos na lista de produtos sujeitos ao Imposto Seletivo, o chamado "imposto do pecado". Esse imposto deverá tributar com uma alíquota extra produtos e bens que façam mal à saúde e ao meio ambiente.

"Os jogos de azar são prejudiciais à saúde e deveriam entrar na lista de produtos a serem tributados, assim como incluímos os carros elétricos. O (elétrico) é um carro que do berço ao túmulo polui, principalmente no túmulo, diferente dos carros a combustão", afirmou o deputado Hildo Rocha (MDB-MA), um dos integrantes do grupo de trabalho.

"Estariamos cometendo um crime contra o princípio da neutralidade se não os incluíssemos. Também incluímos carrinhos de golfe, que poluem assim como os demais."



*Grupo de Trabalho de regulamentação da Reforma Tributária durante apresentação do parecer preliminar. Foto: Wilton Júnior/Estadão*

Como revelou o Estadão, a inclusão dos elétricos no Seletivo foi uma recomendação feita pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio e Serviços (MDIC), que justificou o pedido alegando não fazer distinção entre veículos a combustão, híbridos e elétricos e citando a fabricação e descarte da bateria como fatores poluentes.

O presidente da Associação Brasileira dos Veículos Elétricos (ABVE), Ricardo Bastos, afirma que o setor é contra a inclusão de qualquer automóvel na lista de produtos passíveis da tributação do



Seletivo, não apenas os elétricos. “Isonomia não é tributar todos os veículos, mas retirar todo mundo do Seletivo”, disse ele ao Estadão.

Bastos afirma que a tributação sobre automóveis já é elevada no Brasil, ao redor de 34%, acima do praticado em países como os Estados Unidos. Com a reforma, a tributação vai partir da alíquota plena, estimada em 26,5%, e será acrescida pelo Seletivo.

“Isso deve fazer com que a tributação volte ao montante de 34% e, assim, não haverá uma mudança de carga tributária. O que nós precisamos é aumentar a escala (de vendas) para a gente aumentar a competitividade da indústria”, afirma.

A crítica é semelhante à feita pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos (Anfavea), que argumenta que a tributação extra do Seletivo vai dificultar o acesso da população a carros novos, o que vai atrasar a renovação da frota por veículos menos poluentes.

Segundo os parlamentares, os caminhões foram poupados do Imposto Seletivo. O deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) justificou a medida alegando que o transporte de carga no País é basicamente rodoviário e, por isso, deveria escapar da sobretaxa, ainda que seja movido a diesel (mais poluente).

“Os caminhões são por causa da atividade econômica. Eu não posso nem quero aumentar o custo do frete, porque esse custo chega na mesa do mais pobre”, disse Lopes. Armas também ficaram de fora do Seletivo neste primeiro relatório: “Nós perdemos o debate na PEC (para inclusão das armas na sobretaxa). Então achamos que esse é um debate que cabe às lideranças partidárias”, afirmou o deputado.

Assim, pelo texto, ficaram sujeitos ao “imposto do pecado”:

- Veículos (incluindo elétricos e excluindo caminhões)
- Aeronaves e embarcações
- Cigarro
- Bebidas alcoólicas
- Bebidas açucaradas
- Bens minerais (como petróleo e minério de ferro)
- Jogos de azar, físicos e digitais

O primeiro parecer do grupo de trabalho que prepara a regulamentação da reforma na Câmara foi apresentado nesta quinta-feira, 4, e poderá ser votado na próxima semana. O objetivo do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), é concluir a votação do texto antes do início do recesso parlamentar, que começa em 18 de julho.

### **Isenção para nanoempreendedores**

Os deputados também decidiram criar mais um limite de isenção tributária, voltada aos chamados nanoempreendedores, de até R\$ 40,5 mil de receita bruta por ano. “Criamos novas possibilidades. É uma inovação o nanoempreendedor. Hoje, o MEI é isento até R\$ 81 mil. O nanoempreendedor ficará isento até R\$ 40,5 mil”, disse o deputado Moses Rodrigues (União-CE).

“Muitas pessoas defenderam que os nanoempreendedores, aqueles que vendem de porta em porta, não fossem tributados pelo IVA (Imposto sobre Valor Agregado, que unificará cinco tributos). Aqueles que vendem produtos da Avon e da Natura, por exemplo. Isso foi atendido”, acrescentou Hildo Rocha.

O principal objetivo da mudança, segundo técnicos da consultoria da Câmara, foi dar maior segurança às pessoas físicas que atuam como revendedoras. Isso porque o Fisco, ao verificar a

contabilidade da empresa, poderia chegar ao empreendedor e isso poderia gerar uma autuação. Com a nova isenção do IVA, eles alegam que não haverá esse risco.

Segundo Cláudio Cajado (PP-BA), outro integrante do grupo de trabalho, após a entrega desse texto inicial começará o diálogo dentro das bancadas partidárias para a alteração do parecer.



*O GT de regulamentação da reforma é formado por sete deputados: Cláudio Cajado (PP-BA), Reginaldo Lopes (PT-MG), Joaquim Passarinho (PL-PA), Hildo Rocha (MDB-MA), Moses Rodrigues (União-CE), Luiz Gastão (PSD-CE) e Augusto Coutinho (Republicanos-PE). Foto: Wilton Júnior/Estadão*

população mais pobre.

Como mostrou o Estadão, esse primeiro relatório deixou de fora pontos polêmicos da regulamentação, como a eventual inclusão das carnes na cesta básica, a tributação de setores, como armas e alimentos ultraprocessados, no Seletivo e a ampliação do cashback, que é o sistema de devolução de impostos à

“Há ainda pontos de divergências no texto, esses pontos serão discutidos nas bancadas”, disse Luiz Gastão (PSD-CE). “Qualquer situação diferenciada para algum setor vai impactar a alíquota de referência, de 26,5%. Mas acreditamos que conseguimos reduzir essa alíquota pelas melhorias que fizemos no texto”, afirmou.

Segundo Augusto Coutinho (Republicanos-PE), a entrada das carnes poderia ter impacto nessa alíquota. “O impacto da questão da carne (inclusão na cesta básica zero) é muito substancial, em relação à taxa já cobrada. A gente teve o cuidado e a cautela para que a gente apresentasse um relatório que não subisse a alíquota já prevista. Pelo contrário: vai baixar (a alíquota do IVA)”, disse, destacando os efeitos da reforma sobre a sonegação.

Atualmente, as proteínas animais estão na chamada cesta básica estendida, com desconto de 60% da alíquota padrão. O pleito do setor supermercadista e da bancada do agronegócio é de que esses itens migrem para a cesta zero. Cálculos do Banco Mundial e do Ministério da Fazenda apontam, porém, que isso faria com que a alíquota média subisse para 27,1%.

### **Regras para fundos de investimento**

O relatório deixou opcional a inscrição dos Fundos Imobiliários (FII) e de Fundos Agropecuários (Fiagro) como contribuintes do novo IVA. Segundo o deputado Luiz Gastão, o objetivo é evitar o impacto sobre os investimentos.

“São fundos constituídos por pequenos e médios investidores e que injetam volume grande de investimentos na economia”, afirmou. “Se fossemos taxar, retiraríamos investimentos do País. Os que quiserem passar para o sistema contributivo poderão migrar para esse sistema”.

Os deputados também decidiram isentar os empréstimos concedidos por cooperativas a seus associados. “O entendimento é de que os recursos emprestados aos cooperados não devem ser tributados, já os empréstimos a terceiros, igual ao feito pelos bancos, aí nessa parte serão tributados”, disse Gastão.

### **Mudanças no sistema ‘split payment’**

Os deputados também fizeram alterações no chamado split payment, sistema de pagamento que busca reduzir a sonegação de impostos no País. Isso se dará por meio do pagamento imediato ou quase imediato dos tributos no momento da compra.

Pelo mecanismo, o banco vai separar, já na hora do pagamento da compra, o imposto que irá aos cofres dos governos (federal, estadual e municipal) e o valor destinado a quem forneceu o bem ou serviço.



Segundo os parlamentares, o parecer do GT cria três tipos de split payments. “O primeiro é o inteligente, que é automático, com toda operação sendo compensada em tempo real para evitar problemas de fluxo de caixa para as empresas”, afirma o deputado Hildo Rocha.

O segundo, diz o parlamentar, será o simplificado, direcionado a estabelecimentos do varejo, como os supermercados, que vendem itens variados, com alíquotas distintas. Nesse caso, será estimada uma média das alíquotas dos produtos. “No fim do mês, quando o supermercado fizer o encontro de contas, ele pagará a diferença a maior ou, se for a menor, receberá o reembolso”, explica o deputado.

E o terceiro é o manual, para transações com pagamento em dinheiro ou cheque, que terá prazo de três dias. Além disso, os deputados decidiram esclarecer no texto que a divisão será de atribuição do Fisco e não caberá aos meios de pagamento, uma preocupação do setor financeiro.

### Prazo menor para ressarcimento

Os integrantes do GT também reduziram de 60 dias para 30 dias o prazo para o ressarcimento de créditos a empresas que não conseguirem abater todo o tributo acumulado ao longo da cadeia produtiva. O prazo encurtado deverá valer apenas para empresas enquadradas em programas de conformidade dos fiscos.

A redução desse período era um pleito do setor produtivo. A proposta original do Ministério da Fazenda era de que o ressarcimento ocorreria em até 75 dias - 60 dias de análise e 15 para o pagamento.

Com a alteração da proposta pelos deputados, o prazo foi reduzido para até 45 dias - 30 dias de análise e 15 para o pagamento, no caso das empresas em programas de conformidade. Para as demais, foi mantido o prazo de 60 dias.

A reforma tributária eliminará cinco tributos (PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS) e criará um IVA com dupla repartição - um de âmbito federal, a CBS, e outro de âmbito de estados e municipal, o IBS.

Com o IVA, a tributação passa a ser feita a cada etapa da produção, descontando-se o que foi pago na fase anterior por um fornecedor. A ideia é que cada elo da cadeia pague imposto somente sobre o valor que adicionou ao produto ou serviço prestado.

Dessa forma, o imposto pago na etapa anterior se transforma em crédito, que a empresa poderá usar para abater obrigações futuras. No entanto, haverá companhias que acumularão mais créditos do que têm a pagar, como é o caso de exportadoras ou de empresas que terão tributação zerada. Neste caso, o governo devolverá o imposto pago por elas.

No caso de valores que fujam ao padrão de operações das empresas, o governo fixou um prazo máximo de 285 dias para o ressarcimento. A proposta do grupo de trabalho, no entanto, também reduziu o limite para 180 dias, mais 15 dias para o pagamento.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 04/07/2024*

## **PARTICIPAÇÃO PRIVADA NO SANEAMENTO CRESCE 203% EM 4 ANOS DE MARCO LEGAL, APONTA ABCON SINDCON**

Com investimentos em alta, empresas privadas já operam em água e esgoto em 881 cidades, ou seja, 15,8% dos municípios brasileiros; há quatro anos, eram 389

*Por Elisa Calmon*

O número de municípios atendidos por companhias privadas de saneamento cresceu 203% desde 2020, ano em que foi aprovado o marco legal do setor. A iniciativa privada opera — de forma exclusiva ou em parceria com companhias públicas — em 881 cidades, 15,8% dos municípios brasileiros atualmente. Há quatro anos, eram 389.

Os dados integram o Panorama da Participação Privada no Saneamento, divulgado nesta quinta-feira, 4, pela Associação e Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon Sindcon).



*Cedae, no Rio, é uma das companhias de água e esgoto que hoje estão sob gestão privada Foto: Wilton Junior/Estadão - 28/4/2021*

O levantamento mapeia também os investimentos totais realizados no segmento em 2022. A cifra atingiu R\$ 22,5 bilhões, alta de 23% em relação ano anterior. Do total aportado em 2022, R\$ 5,9 bilhões, cerca de 27%, vieram de operadores privados.

No primeiro triênio passado sob as regras do marco legal (20/21/22), o investimento médio foi de R\$ 19 bilhões, acima do registrado no triênio anterior (17/18/19), quando o investimento médio somou R\$ 16,7 bilhões.

### **Cenário**

A entidade prevê que 2023 tenha registrado novo aumento de investimentos, chegando a R\$ 26,8 bilhões. Caso a cifra se confirme, a alta seria de 19% ante 2022. Para a Abcon Sindcon, a perspectiva, com a manutenção do marco legal, é de ampliação de investimentos rumo à universalização.

O setor de saneamento tem 43 projetos em estruturação que devem ir a leilão nos próximos anos,, sendo 10 regionais e 33 municipais. No total, esses certames devem atrair R\$ 105 bilhões em investimentos e beneficiar 36,3 milhões de pessoas.

Ao considerar a privatização da Sabesp, as parcerias com o setor privado atingem R\$ 173,4 bilhões. O projeto de desestatização da companhia paulista prevê R\$ 68 bilhões em investimentos até 2029 em 371 municípios.

### **Acesso**

Desde que o marco legal do saneamento entrou em vigor, houve 43 leilões em 19 Estados, com R\$ 103,9 bilhões de investimentos contratados e outorgas. Ao todo, 32,4 milhões de pessoas foram beneficiadas, em 597 municípios.

“Após quatro anos em vigor, o marco legal do saneamento já conseguiu incrementar investimentos e promover avanços importantes. Mas ainda temos grandes desafios pela frente até a universalização

dos serviços de água e esgoto até 2033, prevista pelo marco”, afirma a diretora-executiva da Abcon Sindcon, Christianne Dias.

Segundo o Panorama da Participação Privada no Saneamento, 75,3% das pessoas que não estão conectadas à rede de água vivem com até um salário mínimo. “Saneamento precisa ser considerado uma prioridade nacional, inclusive no âmbito da reforma tributária, que está em fase de regulamentação no Congresso”, reforça Christianne.

Como destaque positivo da ampliação de acesso ao saneamento, a associação citou a expansão da tarifa social entre os operadores privados. Uma a cada dez economias ativas (contas de água) das empresas privadas de saneamento seguem a tarifa social. A taxa, hoje de 10,5%, era de 4,1% em 2020.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 04/07/2024

### IMPORTAÇÃO DE AUTOMÓVEIS CRESCE 432% EM RELAÇÃO A JUNHO DE 2023

Anúncio de aumento da taxa pelo governo antecipou compras de veículos fabricados no exterior e causou a forte alta no movimento de entrada do produto, avalia diretor do MDIC

Por Amanda Pupo (Broadcast)

BRASÍLIA - O diretor de Planejamento e Inteligência Comercial do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Herlon Brandão, destacou nesta quinta-feira, 4, a forte alta no valor de veículos importados no mês de junho. O crescimento foi de 432% ante o mesmo período do ano passado e foi puxado exclusivamente pelo volume comprado (473%), já que os preços tiveram uma redução de 7,1%. Esse valor ajudou a importação de bens de consumo a apresentar um forte crescimento em junho, de 71,5%.

“Como teve o anúncio de aumento da taxa (em veículos elétricos importados), é esperado que importadores antecipem operações. Tem isso e a demanda, foi o que provavelmente provocou esse crescimento”, disse Brandão.



**Demanda por veículos fabricados no exterior levou a importação de bens de consumo a apresentar um forte crescimento em junho, de 71,5%** Foto: Werther Santana/Estadão

desenfreado, das importações.

O Estadão/Broadcast mostrou mais cedo que, após pedir ao governo o retorno imediato da alíquota máxima do imposto de importação sobre carros híbridos e elétricos, a direção da Anfavea, entidade que representa as montadoras, apontou o risco de fechamento de fábricas já no segundo semestre se o Brasil não elevar a barreira contra o avanço, descrito como

Ao fazer uma comparação com o imposto de importação em outros grandes mercados do mundo, incluindo Canadá e Estados Unidos, onde as alíquotas passam de 100%, e a União Europeia, onde variam de 27% a 48%, o presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite, salientou que o Brasil é o único que hoje cobra 18% na entrada de carros elétricos. Mesmo quando o imposto de importação subir para 35%, projetou, a alíquota no Brasil continuará sendo menor do que a cobrada em outros países.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 04/07/2024

### PORTO DO AÇU, NO RIO, INAUGURA PRIMEIROS ARMAZÉNS PARA ESCOAR SOJA E MILHO DE MINAS E CENTRO-OESTE

Expansão da estrutura custou R\$ 104 milhões; próximo investimento é instalação de misturadora de fertilizantes, ao custo de R\$ 200 milhões

*Por Gabriel Vasconcelos (Broadcast)*

SÃO JOÃO DA BARRA - A Prumo Logística, dona do Porto do Açu, no norte do Rio de Janeiro, deu o primeiro passo concreto na expansão da estrutura para movimentação de grãos vindos de Minas Gerais e do Centro-Oeste. A estratégia foi antecipada pelo Estadão/Broadcast no início de março.

São dois novos armazéns construídos no Terminal Multicargas (T-Mult) do porto, a um investimento de R\$ 104 milhões desembolsados pela Minas Port, empresa de comercialização e logística do setor siderúrgico que agora passa a atuar junto ao agronegócio. A ideia é escoar soja e milho brasileiros pelo Açu e internalizar fertilizantes importados para aproveitar o “caminho de volta” dos caminhões.

Segundo o presidente da Minas Port, Marcelo Marra, o próximo passo da empresa é instalar uma misturadora de fertilizantes com capacidade de movimentar 850 mil toneladas desse produto por ano, a um investimento de R\$ 200 milhões. O projeto, que já conta com licenciamento ambiental, terá as obras iniciadas em agosto deste ano e tem previsão de operação em outubro de 2025.

### Negócio

No caso dos armazéns, e também da futura misturadora de fertilizantes, a Minas Port pagará o aluguel à Prumo pelas áreas. São 20 anos de contrato para uso da área e do cais. O presidente do Porto do Açu, Eugênio Figueiredo, diz que esse é só um primeiro movimento na direção do agro. Há conversas “avançadas” com a própria Minas Port e outras empresas para a construção de novos terminais dedicados a grãos em breve.



**Porto de Açu tenta atrair exportações do agronegócio Foto: PEDRO KIRILOS / ESTADÃO**

Por ora, os dois novos armazéns da Minas Port, que totalizam 12,8 mil m<sup>2</sup> cobertos, adicionam uma capacidade de estocagem de 70 mil toneladas de grãos, o equivalente a 2 mil caminhões do tipo rodotrem cheios. Hoje, diz Figueiredo, toda essa soja e milho vão para China e Oriente Médio.

O pátio aberto anexo, com cerca de 14 mil m<sup>2</sup>, também vai armazenar outros produtos, como insumos para cimenteiras e cales, além de carvão mineral. O Porto do Açu já vinha movimentando grãos por meio do T-Mult, que contava com três armazéns cobertos para cargas genéricas desde 2023. No ano passado, foram 200 mil toneladas de milho e soja. Para este ano, é esperada movimentação de 500 mil toneladas desses grãos e, para 2025, 3 milhões de toneladas.

Segundo Marra, da Minas Port, a armazenagem do terminal já está toda “comprada” no curto prazo, o que se deve à fuga das empresas do setor de Portos marcados por filas, como Santos. “Só em 2023, a espera para atracação (demurrage) nos portos de Santos e Paranaguá custaram R\$ 3 bilhões ao setor”, disse.

Nessa linha, o presidente da Prumo Logística, Rogério Zampronha, disse que a fila nos grandes portos públicos do País chegou a mais de dois meses no ano passado, sendo que um único dia de espera de um navio de grande porte pode custar entre US\$ 20 mil e US\$ 25 mil, o que não acontece hoje no Açu, um porto privado.

Para além disso, diz Marra, o aproveitamento dos armazéns e cais para o recebimento de fertilizantes que voltarão nos mesmos caminhões que trouxeram os grãos vai reduzir o custo total da operação “fazenda-navio” da Minas Port em 20%.

### T-Mult

No ano passado, o T-Mult do Porto do Açu movimentou 2,1 milhões de toneladas entre grãos e outros produtos, uma alta de 33% em relação a 2022. Então foram adicionadas ao portfólio cargas como briquetes de minério de ferro, lítio, grãos e sal recebido por cabotagem, de 55 clientes.

Embora desponte como alavanca para novos negócios no curto prazo, o T-Mult ainda representa um volume pequeno da movimentação total do Porto do Açu, 85 milhões de toneladas, dominadas em 90% por petróleo para exportação e minério de ferro, que alcançaram, respectivamente, 50 milhões e 24 milhões de toneladas em 2023. Esses volumes são puxados pelas operações de logística de óleo e gás da Vast e de minério da Anglo American, que leva sua produção de Minas Gerais ao Açu por meio de um mineroduto de 529 quilômetros.

### Ampliação do cais

Com a ampliação dos terminais, até o fim deste ano, a área de cais operacional do T-Mult será alongada de 340 metros para 500 metros, com um calado de até 13,1 metros, e um segundo berço para operar dois navios do tipo Panamax simultaneamente. O Açu planeja, nos próximos anos, alcançar uma movimentação de grãos de 5 milhões de toneladas, o equivalente à movimentação simultânea de dois navios de grande porte.

Dona do Porto, a Prumo Logística é controlada pelo grupo americano de private equity EIG Global Energy Partners, com 59,6% da empresa.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 04/07/2024*

ECONÔMICO  
**Valor**

Informação que vira dinheiro.

## VALOR ECONÔMICO (SP)

### PUXADO POR BENS DE CAPITAL E DE CONSUMO, VOLUME DE IMPORTAÇÕES DISPARA EM JUNHO

A alta dos desembarques reflete a atividade, forte nos primeiros meses deste ano, e fundamenta revisões para cima das projeções de investimento para 2024

*Por Marta Watanabe, Valor — São Paulo*



*Navio atracado no porto de Santos (SP) — Foto: Ana Paula Paiva/Valor*

Puxado por bens de capital e de consumo, o volume de importações disparou em junho, com alta de 22,3% contra igual mês do ano passado. A taxa de crescimento é de mais de dez vezes a das exportações, que avançaram 2% em quantidade. A alta dos desembarques reflete a atividade, forte nos primeiros meses deste ano, e fundamenta revisões para cima das projeções de investimento para 2024.

A análise é de Lucas Barbosa, economista da AZ Quest. Ele lembra que os preços médios caíram em junho tanto nas importações como nas exportações, resultando em alta de 14,4% no valor importado e queda de 1,9% na receita de exportação, sempre contra igual mês de 2023. Segundo dados divulgados na tarde desta quinta-feira (4) pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex/Mdic), o superávit da balança comercial brasileira em junho foi de US\$ 6,7 bilhões, resultado de US\$ 29 bilhões em exportação e US\$ 22,3 bilhões em importação.

Para Barbosa, um dinamismo com exportações que devem ficar praticamente estáveis e importações em aceleração deve fazer com que os saldos comerciais se reduzam nos próximos meses, quando se olha o acumulado em 12 meses. A estimativa da gestora para 2024 é de superávit em torno de US\$ 85 bilhões.

Nas importações, o economista destaca o ritmo em bens de capital, cujo volume de desembarques cresceu 17,4%, e em bens de consumo, com alta de 11,3%, sempre contra igual mês de 2023. A alta dos investimentos, diz ele, colhe parte do efeito do período em que a Selic seguiu trajetória de queda e fundamenta as revisões de projeção de investimentos para 2024.

Do lado das exportações, diz Barbosa, a mensagem é mais ambígua, com queda de preços em junho em commodities importantes, como soja, mas com “resiliência” em volumes, que aumentaram não só para soja, como também para petróleo e itens como café e açúcar, que têm se tornado cada vez mais expressivos na pauta de embarques, destaca o economista.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 04/07/2024*

## MINÉRIO DE FERRO DEVE SUBIR NO FINAL DO ANO; ESTOQUES SEGUEM ELEVADOS EM PORTOS CHINESES

Os preços do minério de ferro experimentaram uma volatilidade no primeiro semestre e caíram cerca de 24% no acumulado do ano

*Por Dow Jones — Sydney*



*O minério de ferro à vista foi vendido a US\$ 113,50 por tonelada na quarta-feira, de acordo com a S&P Global Commodity Insights — Foto: Julio Bittencourt/Valor*

Os estoques relativamente altos de minério de ferro nos portos chineses continuarão sendo um obstáculo para os preços nos próximos meses, mas isso deve mudar no quarto trimestre deste ano, de acordo com analistas do Morgan Stanley.

Eles preveem que os preços do minério de ferro subirão no final do ano, projetando um abrandamento sazonal nas exportações do Brasil e uma demanda robusta na China e em outros grandes mercados.

Os preços do minério de ferro experimentaram uma volatilidade no primeiro semestre e caíram cerca de 24% no acumulado do ano, dizem eles.

O minério de ferro à vista foi vendido a US\$ 113,50 por tonelada na quarta-feira, de acordo com a S&P Global Commodity Insights.

Os analistas do Morgan Stanley têm uma previsão de preço médio para o segundo semestre de US\$ 120 por tonelada e dizem que é uma das commodities minerais sobre a qual estão mais otimistas para os últimos meses de 2024.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 04/07/2024*

## SANTOS BRASIL PLANEJA ANTECIPAR PARA 2026 AMPLIAÇÃO DE TERMINAL EM SANTOS

Grupo deve ampliar capacidade para 3 milhões de TEUs, meta antes prevista para 2031; neste ano estão programados R\$ 420 milhões de obras

*Por Taís Hirata, Valor — São Paulo*





*Antonio Carlos Sepúlveda, presidente da Santos Brasil — Foto: Claudio Belli/Valor*

A Santos Brasil planeja acelerar os investimentos previstos na renovação antecipada de sua concessão no Porto de Santos e, com isso, concluir a ampliação do terminal de 2031 para 2026. A capacidade deverá chegar a 3 milhões de TEUs (medida equivalente a um contêiner de 20 pés) ao fim das obras — hoje o limite é de 2,4 milhões de TEUs.

“Existe uma demanda de aumento da carga de transbordo em Santos, que deve concentrar a carga [vinda de rotas de longo curso, para que siga para as rotas menores via cabotagem]. À medida que aumenta o tamanho dos navios, deve aumentar essa concentração em Santos e ter mais demanda. Com o aumento de calado do canal de acesso do porto, isso deve se acentuar. A informação da autoridade portuária é que as obras começam neste ano. Estamos nos antecipando para estar com a capacidade de 3 milhões de TEUs quando o aprofundamento ficar pronto”, afirma o presidente da companhia, Antonio Carlos Sepúlveda.

Os investimentos totais previstos na renovação antecipada da concessão, firmada em 2016, somam R\$ 2,6 bilhões, em valores atualizados, segundo Sepúlveda.

Desse montante, metade já foi investido. Até 2026, o volume chegará a R\$ 2 bilhões. Ficarão faltando cerca de R\$ 600 milhões de investimentos, mas que deverão ser destinados a outros projetos que não implicam em aumento de capacidade, como iniciativas de descarbonização — por exemplo, de “shore power”, ou seja, a instalação de tomadas elétricas para que os navios não precisem consumir diesel enquanto estão atracados no porto.

Neste ano, a previsão de investimentos é de R\$ 420 milhões. Boa parte da antecipação dos investimentos se refere à aquisição de equipamentos, em especial dois portêineres (que faz o transporte do contêiner entre o navio e o cais) e oito guindastes RTGs (usados no pátio para transportar os contêineres). Também estão previstas obras no pátio, para ampliar a área de armazenagem.

Com os investimentos, até o fim deste ano a capacidade já deverá subir para 2,6 milhões de TEUs.

Com a conclusão dessa ampliação, não estão mais previstos novos investimentos de aumento de capacidade na concessão da Santos Brasil. Uma outra possibilidade de expansão, mas ainda incerta, seria a incorporação de uma área adicional vizinha ao terminal da empresa, hoje ocupada por moradias irregulares. A Autoridade Portuária de Santos já manifestou a intenção de deslocar as famílias a outro local, para fazer o adensamento da área ao terminal da Santos Brasil.

Segundo Sepúlveda, ainda não há conversas oficiais a respeito, mas o plano interessa à companhia. Neste caso, a empresa poderia transferir o atual terminal de veículos para a nova área e, assim, abrir espaço para mais um berço e mais armazenagem de contêineres — o que possibilitaria a adição de mais 1 milhão de TEUs de capacidade.

Porém, como se trata de uma ideia muito preliminar, ainda não há estimativa de investimentos adicionais, nem clareza sobre como seria feito o reequilíbrio do contrato neste caso. “Por regulamentação poderia [ter uma nova extensão do contrato como forma de reequilíbrio], mas tem outras formas de fazer a recomposição”, afirma Bruno Stupello, diretor de Operações Portuárias da empresa.

**Fonte: Valor Econômico - SP**  
**Data: 04/07/2024**

## portosenavios

### PORTAL PORTOS E NAVIOS

## INVESTIMENTOS EM ENERGIA LIMPA SOMAM US\$ 2 TRILHÕES — E US\$ 1 TRILHÃO EM COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS

Da Redação *ECONOMIA* 04/07/2024 - 20:43



A transição energética global ganha terreno e os investimentos em novas tecnologias ultrapassam a soma destinada a projetos de combustíveis fósseis.

As tecnologias e infraestrutura direcionadas a energia limpa estão prestes a atingir US\$ 2 trilhões em 2024. O volume é o dobro do valor destinado a carvão, petróleo e gás, de acordo com a Agência Internacional de Energia (AIE).

O relatório anual 'World Energy Investment' da AIE traz boas notícias para a jornada de transição energética em 2024, já que as escalas de investimento global estão se inclinando a favor da energia limpa, que deve receber o dobro do valor destinado aos combustíveis fósseis, embora os custos de financiamento mais altos dificultem novos projetos, especialmente em economias emergentes e em desenvolvimento.

Com a melhoria das cadeias de suprimentos e custos mais baixos para tecnologias limpas, o investimento total em energia em todo o mundo está previsto para ultrapassar US\$ 3 trilhões em 2024 pela primeira vez. A maior fatia desse bolo de investimento deve ir para tecnologias limpas e renováveis.

Ainda assim, o financiamento relacionado a combustíveis fósseis ainda soma US\$ 1 trilhão — com foco em carvão, petróleo e gás. No ano passado, o investimento combinado em energia renovável ultrapassou o valor gasto em combustíveis fósseis pela primeira vez. Para que os objetivos de emissão zero sejam alcançados, os gastos globais com energia limpa precisam aumentar de US\$ 1,8 trilhão em 2023 para US\$ 4,5 trilhões anualmente até o início da década de 2030.

O relatório conclui que o investimento global upstream em petróleo e gás deve crescer 7% em 2024, atingindo US\$ 570 bilhões, após um aumento semelhante em 2023, impulsionado predominantemente por empresas nacionais de petróleo no Oriente Médio e na Ásia. Com base nas previsões da AIE, o investimento em petróleo e gás está amplamente alinhado com os níveis de demanda implícitos em 2030 pelas atuais configurações de política. No entanto, diz-se que isso é muito maior do que o projetado em cenários que atendem às metas climáticas nacionais ou globais.

Os players de petróleo e gás financiaram energia limpa com US\$ 30 bilhões em 2023, respondendo por cerca de 4% dos gastos gerais de capital da indústria.

A China foi identificada no relatório como o país que deverá responder pela maior parcela de investimentos em energia limpa em 2024, aumentando cerca de US\$ 675 bilhões, decorrentes da forte demanda doméstica em três setores — energia solar, baterias de lítio e veículos elétricos.

O segundo e o terceiro lugares vão para a Europa e os Estados Unidos, com investimentos em energia limpa de US\$ 370 bilhões e US\$ 315 bilhões, respectivamente.

O relatório também alerta que ainda há grandes desequilíbrios e déficits nos fluxos de investimento em energia em muitas partes do mundo, enfatizando o baixo nível de gastos com energia limpa em economias emergentes e em desenvolvimento fora da China, que deve ultrapassar US\$ 300 bilhões pela primeira vez, liderados pela Índia e pelo Brasil.

Fonte: *Portal Portos e Navios - RJ*

Data: 04/07/2024

## PROJETO DE PETROLEIRO A HIDROGÊNIO LÍQUIDO RECEBE APROVAÇÃO EM PRINCÍPIO DA CLASSNK

Da Redação INDÚSTRIA NAVAL 04/07/2024 - 20:39



A ClassNK concedeu Aprovação em Princípio (AiP) para um conceito de projeto para o primeiro petroleiro do mundo movido a hidrogênio líquido (LH2).

A Mitsui E&S Shipbuilding, a Uyeno Transtech e a Yanmar Power Technology colaboraram para desenvolver a embarcação revolucionária com um motor movido a hidrogênio e um sistema de propulsão elétrico.

A aprovação do projeto faz parte da iniciativa "Desenvolvimento de navios-tanque domésticos movidos a hidrogênio em larga escala e demonstração de navios com emissão zero" da Nippon Foundation, que visa promover tecnologias marítimas de emissão zero.

A ClassNK avaliou minuciosamente o projeto do navio usando seus regulamentos e diversas diretrizes. Esta é a primeira certificação para um petroleiro que usa hidrogênio líquido (LH2) como combustível.

A avaliação da ClassNK revelou que o projeto atende a todos os requisitos de segurança e desempenho, estabelecendo um novo padrão em engenharia marítima. O projeto recém-aprovado visa um petroleiro de 5.000 quilolitros (kl) movido por um motor movido a hidrogênio que também pode ser movido por eletricidade.

A capacidade de hidrogênio do navio-tanque é equivalente a cerca de 2.500 veículos padrão movidos a células de combustível de hidrogênio, e estima-se que o navio reduza as emissões de CO2 em cerca de 6.000 toneladas por ano.

O projeto da Nippon Foundation, iniciado em 2023, visa concluir o navio de demonstração até 2025 e deixá-lo operacional até 2026. O projeto do navio apresenta um gerador de motor a combustível de hidrogênio como sistema de propulsão primário e geração de energia por célula de combustível para eletricidade a bordo por meio de gás de fervura.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 04/07/2024

## TECHNIP ENERGIES E PARCEIROS DESENVOLVEM ÂNCORAS EÓLICAS FLUTUANTES REUTILIZÁVEIS

Da Redação OFFSHORE 04/07/2024 - 20:38



A Technip Energies, em parceria com a Université Gustave Eiffel, a Valeco e a Fundação OPEN-C, lançou o projeto PAREF, um programa de P&D que visa acelerar o desenvolvimento em escala industrial de energia eólica flutuante.

O projeto, financiado pelo Estado francês como parte do programa França 2030, visa projetar, fabricar e testar um sistema de ancoragem reutilizável, conectores altos e baixos e tendões para um sistema de linha de tensão, tudo isso minimizando o impacto no ambiente marinho em condições reais offshore.

O projeto PAREF fornecerá o sistema de ancoragem para o projeto, denominado NextFloat.



Em 2022, a Technip Energies, a X1 Wind e um consórcio de 10 entidades internacionais foram escolhidas pela Comissão Europeia para executar o projeto NextFloat.

O sistema integrado inclui a tecnologia de vento flutuante da X1 Wind, apresentando um design de flutuador mais leve com uma exigência de aço reduzida, além de um sistema de amarração compacto que minimiza o impacto no fundo do mar. O protótipo de 6 MW será implantado em um local de teste no Mar Mediterrâneo para operar o conceito em condições operacionais de mar aberto.

A plataforma NextFloat fornecerá os meios para testar o sistema de fundação PAREF in situ por um período mínimo de dois anos.

“Estamos entusiasmados por sermos selecionados para o projeto PAREF e desempenhar um papel na ambição da França de liderar o caminho em tecnologias de energia renovável descarbonizadas e de ponta, conforme descrito no plano França 2030. Este projeto representa uma oportunidade significativa para avançar o desenvolvimento de soluções de energia sustentável e apoiar a visão da indústria verde da França”, disse Jacques Vendé, gerente de projeto PAREF da Technip Energies.

Em junho de 2024, o projeto NextFloat recebeu uma doação de mais de US\$ 14 milhões do Fundo de Inovação da Comissão Europeia para acelerar a implantação da plataforma eólica flutuante pré-comercial de 6 MW da X1 Wind.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 04/07/2024*

## HMM TESTARÁ SISTEMA DE CAPTURA DE CARBONO A BORDO DE UM NAVIO DE 2.200 TEUS

*Da Redação NAVEGAÇÃO 04/07/2024 - 20:38*

A empresa de transporte sul-coreana HMM está pronta para conduzir testes operacionais de seu sistema de captura de carbono a bordo (OCCS) em um navio porta-contêineres de 2.200 TEUs.

OCCS, uma tecnologia projetada para capturar CO2 durante a operação da embarcação e evitar sua liberação na atmosfera, será testada no "HMM Mongla", construído em 2014, informou a HMM.

Os testes operacionais seguem um estudo de viabilidade com a Samsung Heavy Industry, Korean Register e Pansia.

Em 2022, a HMM assinou um memorando de entendimento (MoU) com o especialista em sistemas de energia Pansia para colaborar em um sistema de captura de carbono a bordo para aplicação em embarcações.

Após o MoU, as empresas realizaram um estudo de viabilidade, análise econômica e avaliação de risco da captura de CO2 de emissões de gases de efeito estufa geradas durante a operação da embarcação. O processo de manuseio do CO2 capturado também foi uma das áreas vitais do estudo.

Em abril de 2023, a HMM disse que o estudo revelou que o OCCS poderia ser instalado sem alterar o equipamento existente do navio e não atrapalha a estabilidade da operação da embarcação. O carbono coletado se torna liquefeito em um tanque pressurizado e pode ser usado para fabricação de gelo seco.

Os sistemas de captura de carbono a bordo estão sob os holofotes, pois acredita-se que eles tenham um grande potencial na redução de emissões de CO2. Sua atratividade depende do fato de que os armadores seriam capazes de cortar sua pegada de CO2 em um período de tempo relativamente menor quando comparado à mudança para combustíveis alternativos.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 04/07/2024*

### DESCARBONIZAÇÃO DOS MARES SERÁ TEMA DE AUDIÊNCIA NA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES

Da Redação *ECONOMIA* 04/07/2024 - 20:37



As emissões de dióxido de carbono nas navegações serão debatidas pela Comissão de Relações Exteriores (CRE) do Senado. Os senadores aprovaram na quarta-feira (3) um requerimento de audiência pública sobre o assunto, que ainda terá a data marcada.

A justificativa do REQ 11/2024 - CRE, apresentado pelo presidente da Comissão, senador Renan Calheiros (MDB-AL), aponta que a transição energética no mar é um importante vetor da transição energética como um todo.

Renan Calheiros afirmou que o foco da audiência pública será a descarbonização dos mares para buscar a neutralidade climática, o que traria impactos positivos para a chamada "Economia Azul". Isso seria benéfico para o Brasil, que tem uma das maiores Zonas Econômicas Exclusivas (ZEE) em oceanos no mundo. O senador alagoano também ressaltou que os navios respondem hoje por 3% de todos os Gases de Efeito Estufa (GEE) lançados na atmosfera, sendo o modal marítimo responsável por 90% das exportações no mundo.

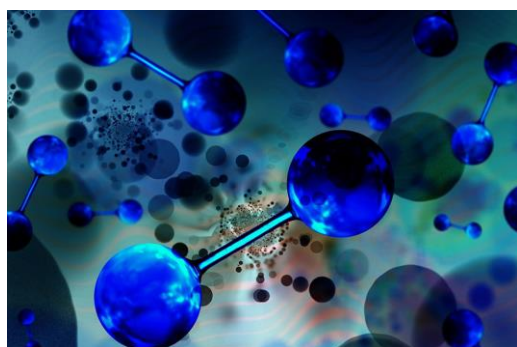
Renan afirma em seu requerimento que "o debate poderá levar também as contribuições do Senado Federal para a elaboração do esperado Plano Nacional para a Transição Energética no Mar, com diretrizes para subsidiar novas políticas públicas e arcabouço regulatório".

Fonte: *Portal Portos e Navios - RJ*

Data: 04/07/2024

### SENADO CONCLUI VOTAÇÃO DO MARCO LEGAL DO HIDROGÊNIO DE BAIXO CARBONO

Da Redação *ECONOMIA* 04/07/2024 - 20:37



O plenário do Senado concluiu a votação do projeto (PL 2.308/2023) que cria o marco legal do hidrogênio de baixa emissão de carbono, a Política Nacional do Hidrogênio de Baixa Emissão Carbono e o Regime Especial de Incentivos para a Produção de Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono.

A proposta prevê, por exemplo, incentivos fiscais superiores a R\$ 18 bilhões em cinco anos a partir de 2028. Apesar de não ter conseguido alterar o texto aprovado pelo Plenário há duas semanas, o presidente da comissão especial, senador Cid Gomes (PSB-CE), afirmou que o projeto vai permitir ao Brasil tornar-se o maior produtor de hidrogênio de baixa emissão de carbono. Ele citou que a Alemanha será um dos maiores investidores no país.

Alterado pelo Senado, o projeto volta para a Câmara dos Deputados.

Fonte: *Portal Portos e Navios - RJ*

Data: 04/07/2024

### INSTITUIÇÕES DEBATEM CONSTITUIÇÃO DE CLUSTER NAVAL TECNOLÓGICO NA BAHIA

Da Redação *INDÚSTRIA NAVAL* 04/07/2024 - 20:36



A Bahia se prepara para ter um Cluster Naval Tecnológico e um passo foi dado na quarta-feira (3). Diversos representantes de instituições da cadeia produtiva da economia do mar se reuniram na sede da Codeba, para discutir a minuta do estatuto e regimento interno da entidade.

A reunião foi coordenada pelo diretor presidente da Codeba, Antonio Gobbo; pelo comandante do 2º Distrito Naval, vice-almirante Antonio Carlos Cambra; e pelo capitão de Mar-e-Guerra da reserva Paulo Cezar Soares Pinheiro.

Para o presidente da Codeba, as contribuições das empresas fundadoras são fundamentais. “Neste primeiro momento, como autoridade portuária, estamos contribuindo com todos os meios e materiais para a instalação do cluster. O estatuto teve como base o do Cluster Tecnológico Naval (RJ), levando em consideração a legislação vigente. Esperamos agora as contribuições para seguirmos com a implantação dessa entidade que vai alavancar a economia do mar”, afirmou.

“Essa iniciativa é fantástica, pois agrega grandes empresas e instituições ligadas ao processo náutico e naval para transformar a nossa Baía de Todos os Santos. O cluster será um instrumento poderoso, que vai proporcionar muitas realizações”, completou o diretor geral da Empresa Marfiltros, Marcelo Sacramento.

O cluster tem a finalidade de desenvolver o setor marítimo em um viés econômico, gerando oportunidades de negócios, ao reunir empresas, instituições de pesquisa e órgãos governamentais.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 04/07/2024*

## NT GASTÃO MOTTA CHEGOU AO RENAVE PARA REVITALIZAÇÃO

*Por Danilo Oliveira INDÚSTRIA NAVAL 04/07/2024 - 13:55*



Estaleiro foi vencedor de concorrência da Marinha para docagem, manutenção e diversos reparos na embarcação

O navio tanque Almirante Gastão Motta (NTALteGMotta) chegou ao cais do Renave (RJ), na última semana, onde passará por uma revitalização. De acordo com o estaleiro, a embarcação da Marinha do Brasil seguiu para o dique na última terça-feira (2). A previsão é que a unidade permaneça por cerca de 135 dias no estaleiro.

A Empresa Brasileira de Reparos Navais SA (Renave) venceu licitação para a prestação dos serviços de engenharia referentes a docagem e desdocagem do navio, reparação naval com restabelecimento da integridade estrutural da embarcação. O valor que consta no processo é da ordem de R\$ 18,6 milhões.

O pacote que consta no edital incluiu ainda a reparação e/ou substituição dos tanques de colisão AV e AR, do sistema de proteção catódica, manutenção e/ou substituição das válvulas de fundo e válvulas dos sistemas da embarcação.

A revitalização também compreende a substituição de trechos de redes de diversos sistemas do navio, preparação de superfícies, pintura e manutenção mecânica da linha de eixo, hélice, bossô, sistema da Hélice de Passo Controlado (HPC) e engrenagem redutora do navio.

A licitação foi lançada em agosto passado e relançada em dezembro pela Empresa Gerencial de Projetos Navais (Emgepron), tendo sido realizado em modo de disputa fechado e abranger docagem e desdocagem do navio, com a reparação naval para restabelecer a integridade estrutural.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 0554/2024  
Página 47 de 47  
Data: 04/07/2024  
[www.mercosshipping.com.br](http://www.mercosshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)

Data: 04/07/2024



### MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA [MERCOSHIPPING.COM](http://MERCOSHIPPING.COM) E NO [LINKEDIN.COM](http://LINKEDIN.COM)

Este conteúdo também está disponível na [www.mercosshipping.com](http://www.mercosshipping.com) e no [www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda](http://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)

Fonte : InforMS  
Data: 04/07/2024